



Fair Circularity
Initiative

Uma Renda de Subsistência para o Setor Informal de Resíduos



Uma metodologia para
avaliar a Renda de
subsistência dos catadores
de resíduos no contexto do
Tratado Global de Plásticos

S Y S T E M I Q

Sobre essa publicação



Fair Circularity Initiative

Análise e relatório elaborados por

S Y S T E M I Q

Iniciativa de Circularidade Justa

A Iniciativa de Circularidade Justa reúne empresas com o objetivo de garantir o respeito pelos direitos humanos dos trabalhadores do setor informal dos resíduos e o reconhecimento de seu papel fundamental nas cadeias de valor circulares.

Saiba mais em: www.faircircularity.org

Systemiq

A Systemiq impulsiona o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, transformando mercados e modelos de negócio em cinco sistemas-chave:

natureza e alimentos, materiais e circularidade, energia, cidades e finanças sustentáveis.

Saiba mais em: www.systemiq.earth

Declaração de exoneração de responsabilidade

Esse relatório foi preparado pela Iniciativa de Circularidade Justa e pela Systemiq, com a orientação estratégica de um Conselho Consultivo independente que contribuiu para todas as principais decisões do projeto, analisou todas as conclusões e aconselhou sobre a abordagem. O Conselho Consultivo foi constituído por representantes da sociedade civil e da indústria, e os autores desse relatório estão profundamente gratos a todas as organizações e indivíduos que contribuíram com suas perspectivas únicas. As conclusões relativas ao rendimento de subsistência calculadas nesse relatório seguiram a metodologia de Anker; no entanto, não foram revisadas de maneira independente pelo Anker Living Wage and Income Research Institute. Embora o relatório tenha sido financiado pela Nestlé, o Conselho Consultivo independente orientou todo o processo. A responsabilidade pelas informações e opiniões apresentadas nessa publicação é dos autores. Os membros do Conselho Consultivo e os financiadores subscrevem a abordagem e os resultados globais do projeto, embora nem todas as declarações contidas nessa publicação representem necessariamente os pontos de vista de todos os membros do Conselho Consultivo e eles não possam ser responsabilizados por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida ou expressa. Nada no presente relatório deve ser interpretado como implicando novas obrigações legais ou destinado a explorar abordagens individuais ou envolvimento em impactos específicos; e nada no mesmo deve ser considerado ou interpretado como declarações feitas individualmente por membros do Conselho Consultivo ou financiadores.

A análise apresentada foi realizada apenas para efeitos do presente relatório e não se destina a ser entendida como uma constatação de fatos ou admissão de responsabilidades. Além disso, os autores entendem que podem ocorrer alterações nas circunstâncias após a finalização do relatório, o que pode afetar sua exatidão em determinados aspectos.

Citação

Se você reproduzir ou referenciar o conteúdo desse relatório, use a seguinte citação:

Fair Circularity Initiative, Systemiq (2024). Um rendimento de subsistência para o setor informal dos resíduos: Uma metodologia para avaliar o rendimento de subsistência dos trabalhadores do setor dos resíduos no contexto do Tratado Global de Plásticos

Direitos e autorizações

Esse trabalho (excluindo os direitos fotográficos) é disponibilizado ao abrigo da licença Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0) <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>. Se você adaptar essa obra, por favor inclua a seguinte declaração de exoneração de responsabilidade juntamente com a atribuição: "Essa é uma adaptação de 'A living income for the informal waste sector' Fair Circularity Initiative, Systemiq (2024). Os pontos de vista e opiniões contidos nessa adaptação não foram aprovados pela Iniciativa de Circularidade Justa nem pela Systemiq."

Agradecimentos

Conselho Consultivo:

Anna Douma	The Circulate Initiative
Costas Velis	Universidade de Leeds
Jodie Roussell	Nestlé/Iniciativa de Circularidade Justa
Kabir Arora	Alliance of Indian Waste Pickers
Mari Williams	Tearfund/Iniciativa de Circularidade Justa
Rich Gower	Tearfund/Iniciativa de Circularidade Justa
Sonia Dias	Women in the Informal Economy Globalizing and Organizing (WIEGO)
Umesh Madhavan	The Circulate Initiative

Equipe Systemiq

Alexandre Kremer	Gestor de Projeto (autor principal)
Felix Cornehl	Especialista em Políticas
Julia Metzger	Associada
Mike Webster	Diretor de Projeto
Yoni Shiran	Sócio Principal

Parceiros locais

Brasil

Ricardo Abussafy	Consultor Independente
-------------------------	------------------------

Gana

Dorcas Ansah	Consultora independente
Karim Saagbul	Consultor Independente
Dr. Owusu Boampong	Consultor Independente

Índia

Akbar Allahbaksh	Hasiru Dala
Sarika Nair	Hasiru Dala

Editorial de **Carolyn Boyle**; design de **Sam Goult**

Fotografia

Algumas fotografias incluídas nesse relatório são da autoria de Vicky Roy. Outrora um catador de trapos na estação ferroviária de Nova Deli, Roy capta agora as atividades diárias das pessoas nas ruas. Roy afirma: "**Meu objetivo é mostrar os aspectos positivos da vida em vez do lado mais sombrio. Se eu consegui ultrapassar as dificuldades e ter sucesso, acredito que qualquer pessoa o pode fazer**"

Ver mais em www.vickyroy.in

Sumário Executivo

Atualmente, estima-se que Entre 19 E 24 milhões de pessoas em todo o mundo ganham a vida através da coleta e reciclagem de resíduos. Aproximadamente 0,5-1% da força de trabalho global está envolvida nessa ocupação crítica, mas subvalorizada; e 80% dos catadores operam no âmbito da economia informal. Esses trabalhadores informais contribuem significativamente para os sistemas de gerenciamento de resíduos e coletam 60% do plástico recuperado para reciclagem. Seu papel na reciclagem e na conservação do ambiente é inegável; mas em muitos países, esses trabalhadores informais são mal pagos, marginalizados e vulneráveis.

Para dar maior ambição ao Tratado Global de Plásticos e concretizar os planos nacionais, os países têm de aprofundar sua compreensão do conceito de rendimento de subsistência e retirar recomendações concretas de estudos de caso bem-sucedidos. Isso é fundamental não só para fazer avançar o programa dos direitos humanos, mas também para aumentar a resiliência do sistema de resíduos, o que, por sua vez, deverá melhorar sua eficiência global. Esse relatório centra-se no conceito crítico de “rendimento de subsistência”, definido como um nível de vida que engloba todos os componentes necessários para uma vida decente. O relatório também fornece uma metodologia prática para as empresas apoiarem o fornecimento de um rendimento de subsistência em suas cadeias de abastecimento—uma abordagem até agora inexplorada no que diz respeito aos trabalhadores do setor dos resíduos.



Os trabalhadores informais são responsáveis por 60% do total de plástico coletado para reciclagem

Esse relatório apresenta uma metodologia abrangente concebida para apoiar as partes interessadas na avaliação dos níveis de rendimento nas comunidades onde os catadores estão organizados (p. ex., através de cooperativas ou associações) e onde operam de forma independente, bem como entre os trabalhadores formais do setor dos resíduos. Essa metodologia consiste em três pilares fundamentais: estabelecer uma base de referência; determinar a necessidade; e construir uma referência. Sua relevância é particularmente acentuada para os trabalhadores informais, como os catadores, e para os que estão envolvidos na transição de ambientes de trabalho informais para formais, incluindo as estruturas emergentes de gerenciamento de resíduos.

Foi efetuado um exame exaustivo dos rendimentos existentes e dos rendimentos de subsistência estimados em três locais distintos de três países: Brasil, Gana e Índia. A metodologia foi considerada útil para os parceiros locais, cujas ligações e compreensão do contexto específico foram fundamentais para uma investigação bem sucedida e culturalmente adequada. As conclusões do relatório revelam que os catadores, nos três contextos investigados, não conseguem, em geral, obter um rendimento de subsistência suficiente para viver. Essa deficiência tem implicações de grande alcance para os direitos humanos—particularmente no que diz respeito à segurança alimentar e, em menor grau, ao acesso a uma moradia digna. Notadamente, o rendimento dos catadores apresenta variações substanciais em cada contexto. Isso sugere que é necessária uma abordagem multifacetada para melhorar os rendimentos dos catadores.

Nas três regiões geográficas estudadas, os catadores obtinham mais de metade de seu rendimento a partir do plástico. Consequentemente, as medidas tomadas para resolver o problema dos resíduos de plástico podem ter um impacto significativo nos rendimentos futuros dos catadores.

Para garantir a eficácia das disposições relativas à transição justa, o Tratado Global de Plásticos deve ser isento de ambiguidades. Igualmente importante é destacar as disposições do Tratado relacionadas à responsabilidade estendida do produtor (EPR) e o gerenciamento de resíduos. A legislação governamental também desempenhará um papel fundamental na melhoria das condições dos catadores. Em vez de tratar os programas de assistência como atos de caridade, os governos deveriam promulgar leis que concedam direitos legais aos catadores, reduzindo, assim, sua insegurança econômica. Uma transição justa é impossível sem essa base jurídica. Para atingir esse objetivo, os governos devem implementar políticas-chave que incluam o reconhecimento da coleta de

resíduos como uma ocupação legítima dentro das categorias de trabalho estabelecidas; a emissão de cartões de identificação, licenças profissionais e outros documentos relevantes a nível local; o estabelecimento de unidades governamentais dedicadas a salvaguardar os direitos e o bem-estar dos catadores; o incentivo à formação de cooperativas e associações; e a garantia de acesso a cuidados de saúde, habitação e educação para os catadores, ao mesmo tempo que eliminam proativamente qualquer exclusão de serviços públicos essenciais. Além disso, é vital que os catadores sejam incluídos como partes interessadas relevantes e legítimas—e que seus interesses e preocupações sejam tidos em conta como considerações essenciais—nos processos de tomada de decisão que afetam seus meios de subsistência, incluindo em relação à concepção e implementação de regimes de EPR.

Paralelamente, os governos e as empresas podem abordar a questão do rendimento de subsistência, usando essa metodologia para compreender o rendimento existente e calcular o rendimento mínimo necessário.

Outras vias de financiamento incluem o reforço do quadro jurídico e dos sistemas operacionais de EPR para envolver os catadores e lhe permitir beneficiar desses regimes. O impacto potencial foi evidente na pesquisa realizado no Brasil, onde esses mecanismos permitiram efetivamente que os catadores saíssem da pobreza. Outras medidas incluem o fornecimento de equipamento de segurança essencial, como calçado, luvas, coletes e ferramentas de triagem, facilitado pelo estatuto de trabalhador legal. O desenvolvimento de entidades de financiamento cooperativo para conceder crédito a juros baixos e a garantia de que os trabalhadores vulneráveis têm acesso a um microfinanciamento justo são também cruciais para fazer face às elevadas taxas de juro impostas às famílias—principalmente por credores locais, que muitas vezes compram materiais para os catadores.



As empresas devem reconhecer o trabalho informal dos catadores como parte de sua cadeia de valor

Os Princípios de Circularidade Justa aplicam as expectativas dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP) ao setor informal dos resíduos.

Os catadores de materiais recicláveis enfrentam uma gama complexa de ameaças a seus direitos humanos, incluindo más condições de trabalho, falta de liberdade de associação, exclusão dos serviços sociais e financeiros, trabalho infantil, marginalização e discriminação. As empresas de todos os níveis e setores da cadeia de valor dos plásticos devem reconhecer o setor informal dos resíduos como um elo essencial dessa cadeia. Isso se aplica às empresas que produzem ou usam resíduos de plástico que acabam sendo recuperados pelos catadores, assim como às que usam conteúdos reciclados recuperados pelos catadores. Os impactos sobre os direitos humanos dos catadores—incluindo os relacionados ao rendimento—se inserem no âmbito da responsabilidade das empresas de respeitar os direitos humanos ao abrigo dos PONU, que se estende à toda a cadeia de valor.

A Iniciativa de Circularidade Justa (FCI) visa criar um ecossistema para a aplicação de seus princípios nas cadeias de valor e nos quadros políticos em matéria de resíduos e reciclagem, com uma forte ênfase na defesa dos direitos humanos dos trabalhadores do setor informal dos resíduos. Já está em curso a colaboração com a The Circulate Initiative (TCI) e o desenvolvimento de orientações de implementação e de orientações de ação política. Os projetos de investigação, como o presente relatório sobre um rendimento de subsistência, procuram promover o reconhecimento do setor informal dos resíduos e tomar medidas para resolver os impactos nos direitos humanos dos trabalhadores desse setor. Simultaneamente, os projetos de reforço das capacidades e de implementação apoiarão a transformação da cadeia de valor e identificarão as melhores maneiras de não violar os direitos dos catadores.

Em conclusão, esse relatório sublinha a importância crucial de reconhecer os trabalhadores do setor dos resíduos e de lhes proporcionar um rendimento de subsistência.

No próximo ano, a FCI desenvolverá um conjunto de ferramentas e trabalhará com organizações para divulgar a metodologia. Outras empresas são convidadas a juntar-se a esse esforço. Juntos, podemos trabalhar para um futuro mais equitativo e sustentável para os trabalhadores do setor dos resíduos e para nosso planeta.

Conteúdo

Agradecimentos	3
Sumário executivo	4
Conteúdo	6
Porquê um relatório sobre um rendimento de subsistência para os catadores?	7
O rendimento de subsistência, um conceito comprovado para apoiar uma transição justa	9
Uma proposta de metodologia para o trabalhador informal do setor dos resíduos	11
1. Estabelecimento de uma base de referência	13
2. Determinação de uma necessidade	14
3. Construção de um marco de referência	15
Estudos de caso	16
Destaques	16
Brasil	17
Gana	21
Índia	25
Acelerar o programa da transição justa	29
1. O papel vital dos governos para permitir uma transição justa	29
1.1 Um Tratado Global de Plásticos mais forte oferece o caminho mais rápido para uma transição justa	29
1.2 A ação do Governo local é fundamental para fazer avançar o programa	30
2. Envolvimento das empresas através dos Princípios da Circularidade Justa	31
Conclusão	32
Anexo	33
Anexo 1: Extrato relevante do Projeto Zero do Tratado sobre o Plástico	33
Anexo 2: Panorama das diferentes metodologias do Rendimento de Subsistência	34
Anexo 3: Questionário usado no contexto dos Catadores	35
Referências	36

Por que um relatório sobre um rendimento de subsistência para os catadores?

Estima-se que 19 a 24 milhões de pessoas em todo o mundo vivem da coleta e reciclagem de resíduos. Aproximadamente 0,5-1% da força de trabalho global está envolvida nessa ocupação; e 80% dos catadores operam na economia informal.^{1,2,3} Esse setor informal coleta e processa conjuntamente 15-20% dos resíduos metropolitanos em escala global e é responsável pela coleta de quase 60% do plástico que é recuperado para reciclagem.^{4,5} Em certos países, como a Indonésia, a indústria da reciclagem depende quase exclusivamente das contribuições dos catadores informais.⁶

Apesar de seu papel indispensável, esses trabalhadores são frequentemente subvalorizados e mal pagos. À medida que o Tratado Global sobre os Plásticos ganha força, a capacitação dos trabalhadores do setor dos resíduos surge como mais do que uma simples resposta à crise global do plástico: tornou-se um elemento vital na procura coletiva de justiça social. No entanto, muitos trabalhadores desse setor crucial não estão registrados, organizados ou reconhecidos e não são reconhecidos pelas comunidades locais e pelos governos. Sua situação é marcada pela ausência de direitos trabalhistas, por condições de trabalho perigosas, por rendimentos escassos, por um acesso limitado à proteção social e por impactos desproporcionais nas mulheres e nas crianças, o que realça a necessidade premente de reformas e de reconhecimento.

Os trabalhadores informais do setor dos resíduos—que são frequentemente marginalizados e vulneráveis—são fundamentais para os esforços locais de reciclagem. Seu trabalho incansável e seus conhecimentos em matéria de coleta, triagem e reciclagem de resíduos não só acrescentam valor à indústria, como também produzem múltiplos benefícios, incluindo poupanças para as administrações locais, criação de emprego, redução das emissões de gases de efeito de estufa, diminuição da dependência de matérias-primas fósseis, redução dos resíduos depositados em aterros e atenuação das contaminações ambientais.

O dia 2 de março de 2022 foi um marco histórico para o movimento dos catadores, uma vez que assinalou o reconhecimento dos catadores em uma resolução da Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente (UNEA).⁷ Nos últimos anos, as associações e os governos locais deram passos significativos no sentido de reconhecer os papéis fundamentais desempenhados por esses trabalhadores e de promover ambientes de trabalho mais inclusivos. A resolução da UNEA representa o culminar de anos de ativismo incansável e reconhece “a contribuição significativa dos trabalhadores em contextos informais e cooperativos para a coleta, triagem e reciclagem de plásticos em muitos países.” Esse passo importante significa o início de uma jornada em direção a recomendações políticas globais e nacionais concretas que visam capacitar o setor informal dos resíduos.

O projeto zero do Tratado Global de Plásticos, publicado em setembro de 2023 antes da terceira sessão do Comitê de Negociação Intergovernamental, estabelece as bases para garantir uma transição justa para os trabalhadores do setor dos resíduos, fornecendo orientações claras aos países sobre a forma de apoiar e promover este processo.⁸ A introdução de um novo quadro legislativo internacional pelo Tratado Global de Plásticos promete exercer uma influência significativa nas cadeias de valor dos resíduos, com

O setor informal coleta e processa conjuntamente 15-20% dos resíduos metropolitanos à escala mundial e é responsável pela coleta de 60% do plástico coletado para reciclagem



implicações para o setor informal. Por conseguinte, a inclusão de uma seção sólida sobre a transição justa é crucial. O atual projeto sublinha a importância de iniciativas fundamentais, como a criação de um organismo de coordenação para o envolvimento das partes interessadas; o desenvolvimento de políticas para melhorar as condições de trabalho e os meios de subsistência; a promoção de um ambiente limpo, saudável e sustentável para os trabalhadores do setor dos resíduos; e a integração dos trabalhadores informais em cooperativas ou associações e em cadeias de valor seguras. Além disso, sugere a utilização da EPR como um instrumento político relevante para o financiamento e a implementação de atividades de transição justa.



Ao tomarmos medidas significativas para elevar esses trabalhadores, criamos uma sociedade mais justa e mais resistente, salvaguardando simultaneamente o planeta para as gerações vindouras.

Para traduzir esses objetivos em planos nacionais exequíveis, os países necessitarão de um conhecimento mais aprofundado do assunto e de recomendações concretas retiradas de estudos de casos bem sucedidos.⁹

A Índia e o Brasil fizeram progressos significativos nesse domínio, oferecendo lições valiosas que podem ser compartilhadas. O primeiro passo consiste em reconhecer o estatuto laboral dos trabalhadores informais do setor dos resíduos e a importância das cooperativas e associações na melhoria dos meios de subsistência dos trabalhadores. Essas organizações podem formar redes que, posteriormente, podem evoluir para contrapartidas essenciais para os governos locais. Os esforços de capacitação devem se centrar na melhoria do acesso a estruturas que facilitem o espírito empresarial, assegurando simultaneamente salvaguardas sociais e econômicas que permitam rendimentos de subsistência e meios de subsistência dignos. Em última análise, o acesso à tecnologia e a mercados transparentes fomentarão a concorrência leal e facilitarão a integração dos trabalhadores do setor dos resíduos nas cadeias de valor formais.

Esse relatório é focado no conceito fundamental de rendimento de subsistência—um nível de vida que engloba todos os componentes essenciais para uma vida digna.

Para promover uma transição justa para uma economia circular—em particular uma em que a coleta e a valorização de materiais secundários representem um meio de subsistência sustentável—é crucial um enfoque firme nos direitos humanos. Nesse contexto, o relatório introduz uma metodologia que estima o rendimento de subsistência dos trabalhadores informais do setor dos resíduos e de suas famílias no âmbito do Tratado Global de Plásticos. Para os trabalhadores informais do setor dos resíduos, a obtenção de um rendimento de subsistência será um trampolim essencial para saírem da pobreza.

O relatório tem três objetivos principais:

- **Apresentar um rendimento de subsistência no contexto dos trabalhadores informais do setor dos resíduos e estabelecer uma metodologia abrangente** para sua determinação.
- **Oferecer informações sobre os setores informal e formal emergente do gerenciamento de resíduos**, assegurando que os salários podem apoiar não só os rendimentos de subsistência, mas também práticas de gerenciamento de resíduos econômica e socialmente sustentáveis.
- **Fornecer uma metodologia prática para as empresas** promoverem um rendimento de subsistência em suas cadeias de abastecimento.

Reconhecer o papel indispensável que os trabalhadores do setor dos resíduos desempenham no gerenciamento dos resíduos e na conservação do ambiente é crucial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Proporcionar aos trabalhadores um rendimento de subsistência não só responde a suas necessidades socioeconômicas imediatas, como também promove os objetivos comuns da FCI de redução da pobreza, justiça social e sustentabilidade ambiental. A adoção de medidas significativas para salvaguardar os direitos humanos desses trabalhadores ajudará a criar uma sociedade mais justa e mais resistente, salvaguardando simultaneamente o planeta para as gerações vindouras. O presente relatório tem por objetivo esclarecer o imperativo de uma transição justa e ajudar a garantir que as negociações do Tratado Global de Plásticos aceitem esse formidável desafio.

O rendimento de subsistência:

Um conceito comprovado para apoiar uma transição justa

O rendimento de subsistência—definido como um nível de vida com todos os componentes essenciais para uma vida decente—representa um marco crítico na batalha contínua pela justiça econômica. Esse conceito reconhece o direito de cada indivíduo a obter um rendimento que lhe permita satisfazer suas necessidades básicas, levar uma vida digna e escapar ao ciclo da pobreza. Vai para além da mera subsistência, abrangendo necessidades como alimentação adequada, água potável, habitação condigna e acesso a cuidados de saúde e educação.

O rendimento de subsistência é específico de cada local e deve ser ajustado às variações de custos regionais para garantir que é suficiente para uma vida digna em uma determinada área geográfica. Em última análise, um rendimento de subsistência procura proporcionar segurança econômica, reduzir a pobreza e capacitar todo um agregado familiar para prosperar, em vez de apenas sobreviver. O salário de subsistência—aplicado apenas em setores formalizados—tem suas raízes no conceito de rendimento de subsistência, mas diverge ao considerar o número de trabalhadores a tempo inteiro em um agregado familiar. Especifica, assim, o nível de rendimento que o trabalhador médio deve atingir para garantir que, quando combinado com os rendimentos de outros membros da família, constitua coletivamente um rendimento de subsistência para todo o agregado familiar.⁸

Foram desenvolvidas várias metodologias para estimar o rendimento de subsistência, mas a mais usada é a metodologia de Anker.¹¹ A metodologia Anker, desenvolvida por Martha e Richard Anker na década de 1990, é uma abordagem amplamente reconhecida para estimar os limiares do rendimento de subsistência. Tem em conta componentes essenciais como a alimentação, o alojamento, os cuidados de saúde e a educação, com ajustamentos específicos a cada região. Essa abordagem proporciona um quadro pragmático para que os governos, as organizações e os investigadores calculem indicadores de rendimento de subsistência adaptados a contextos específicos. Outras metodologias foram desenvolvidas pela Fair Wage Network¹², WageIndicator¹³ e NewForesight¹⁴ (ver quadro comparativo no Anexo).

Um rendimento de subsistência visa proporcionar segurança econômica, reduzir a pobreza e capacitar todo um agregado familiar para prosperar, em vez de apenas sobreviver

FIGURA 1 Definições de rendimento de subsistência vs. salário de subsistência, de acordo com a metodologia Anker¹⁵



Os conceitos e metodologias do rendimento de subsistência, incluindo os de Ankers, têm sido aplicados em vários setores e contextos:

MOVIMENTOS LABORAIS

Os sindicatos aproveitaram o conceito para negociar salários e condições de trabalho justos para os trabalhadores, defendendo a justiça econômica nas indústrias.

AGRICULTURA E COMÉRCIO JUSTO

O movimento do comércio equitativo integrou os princípios do rendimento de subsistência para garantir que os pequenos agricultores e produtores recebam preços por seus produtos que cubram suas necessidades básicas.

CADEIAS DE SUPRIMENTO GLOBAIS

As empresas usaram cálculos de rendimento de vida para avaliar os salários dos trabalhadores em suas cadeias de suprimento, com o objetivo de eliminar os salários de pobreza.

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

Os governos têm usado indicadores de rendimento de subsistência para fixar normas de salário mínimo, estabelecer redes de segurança social e lançar programas de redução da pobreza.

Parece que essas metodologias ainda não foram aplicadas especificamente aos trabalhadores do setor dos resíduos. No entanto, são muito relevantes para esse setor, tendo em conta, nomeadamente, o seguinte:

DIGNIDADE E BEM-ESTAR

A maioria dos trabalhadores do setor dos resíduos são trabalhadores informais e vivem na pobreza, não podendo pagar bens e serviços essenciais como a alimentação, a habitação, os cuidados de saúde e a educação. Isso, por sua vez, afeta seu bem-estar geral e o de suas famílias. Um rendimento de subsistência pode quebrar o ciclo da pobreza.

INCLUSÃO SOCIAL

A atribuição de um rendimento de subsistência permite que os trabalhadores do setor dos resíduos participem mais plenamente da sociedade, melhorando seu estatuto social e reduzindo o estigma e a discriminação associados à sua profissão.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Um rendimento adequado reduz a pressão sobre os trabalhadores informais do setor dos resíduos, o que, por sua vez, contribui para melhores práticas de gerenciamento dos resíduos. O resultado é uma reciclagem mais eficiente, níveis de poluição mais baixos e um ambiente mais saudável.

RESILIÊNCIA ECONÔMICA

Um rendimento de subsistência proporciona uma rede de segurança para os trabalhadores informais do setor dos resíduos, permitindo a eles resistir a choques econômicos e investir em suas competências e equipamentos e, em última análise, reforçar as economias locais.

IGUALDADE DE GÊNERO

Um número significativo de trabalhadores informais do setor dos resíduos é constituído por mulheres (estima-se que entre 33% e 44%, dependendo do país).¹⁶ Um rendimento de subsistência capacita economicamente as mulheres, promove a igualdade de gênero e reduz as disparidades de gênero.

RECONHECIMENTO E REGULAMENTAÇÃO

O estabelecimento de um rendimento de subsistência como base de referência prepara o terreno para o reconhecimento do papel dos trabalhadores do setor dos resíduos na economia e, de um modo mais geral, na sociedade, e para a regulamentação do setor informal dos resíduos, a fim de garantir rendimentos justos, condições de trabalho mais seguras e acesso a benefícios sociais.

As metodologias do rendimento de subsistência são instrumentos essenciais na luta contra a pobreza e a desigualdade de rendimentos. Com base nos fundamentos estabelecidos pela metodologia Anker, esse relatório oferece um quadro prático que pode abrir caminho para definir e contribuir para a justiça econômica no setor informal dos resíduos. A metodologia descrita na seção seguinte representa um passo inicial, que a FCI espera que evolua para uma prática padrão amplamente adotada—especialmente no contexto do Tratado Global sobre Plásticos.

A FCI espera que essa metodologia evolua para uma prática normalizada amplamente adotada, especialmente no contexto do Tratado Global de Plásticos

Uma proposta de metodologia para os trabalhadores informais do setor dos resíduos

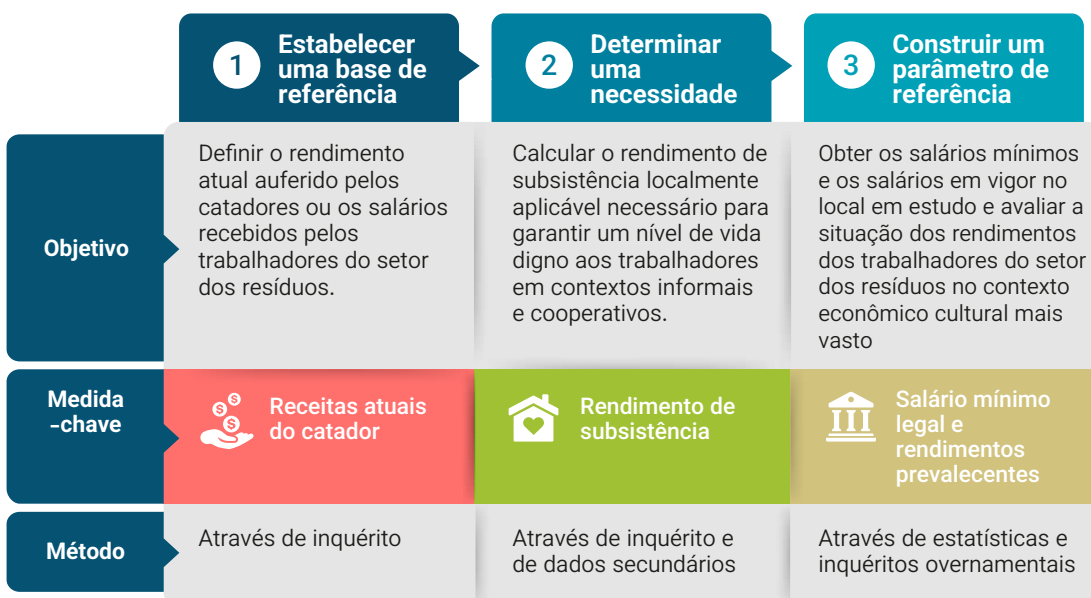
Essa seção apresenta uma metodologia concebida para dar um apoio valioso aos intervenientes na avaliação dos níveis de rendimento nas comunidades onde os catadores estão organizados (p. ex., através de cooperativas ou associações) e onde operam de maneira independente, assim como entre os trabalhadores formais do setor dos resíduos.

O principal objetivo dessa metodologia é assegurar que essas pessoas possam alcançar e manter um nível de vida decente. Derivado em grande parte da metodologia Anker, esse quadro foi cuidadosamente adaptado para se alinhar de perto com o contexto único dos trabalhadores do setor dos resíduos.

Essa metodologia compreende três pilares fundamentais:

- **Estabelecer uma base de referência:** No fundo, essa etapa implica uma análise exaustiva dos rendimentos atuais recebidos pelos catadores ou dos salários recebidos pelos trabalhadores dos resíduos. Constitui um ponto de partida fundamental para a compreensão do panorama econômico atual.
- **Determinar a necessidade:** O próximo aspecto vital envolve o cálculo do rendimento líquido de subsistência aplicável localmente, necessário para garantir um nível de vida decente aos catadores e outros trabalhadores do setor dos resíduos. Para tal, são tidos em conta fatores como a habitação, as necessidades nutricionais, os cuidados de saúde, a educação, etc., tendo em conta as especificidades do contexto local.
- **Construir um marco de referência:** Para contextualizar melhor as conclusões, é essencial identificar os salários mínimos e os salários em vigor no local em estudo. Essa referência permite uma comparação e uma avaliação significativas da situação dos rendimentos dos trabalhadores do setor dos resíduos no contexto econômico cultural mais vasto.

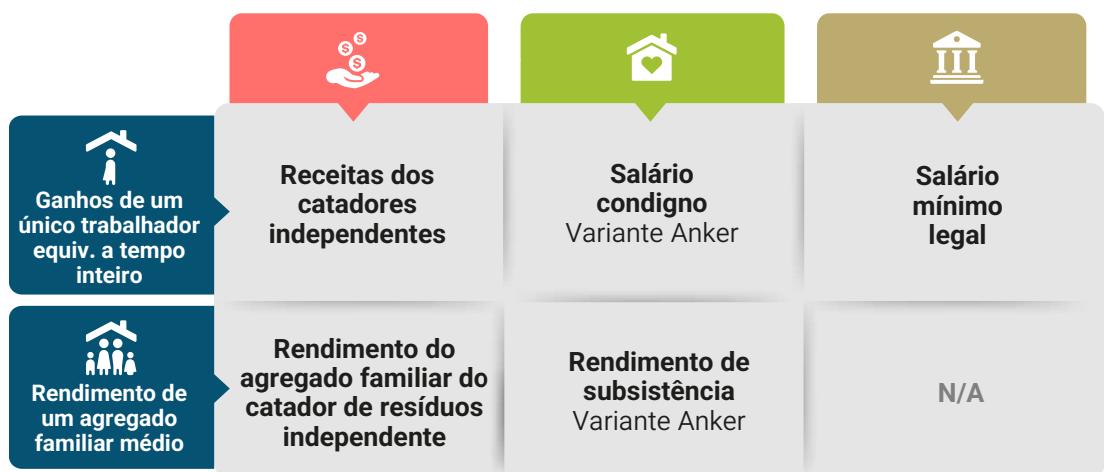
FIGURA 2 Os três pilares da metodologia desenvolvida no presente relatório



Os resultados gerados por essa metodologia são inerentemente específicos do local. Estão intrinsecamente ligados a regulamentos regionais, práticas culturais, estruturas de preços locais e à dinâmica única das comunidades envolvidas. Reconhecendo e respeitando essas nuances, será possível garantir que as recomendações resultantes sejam não só abrangentes mas também adaptadas às necessidades e condições específicas das comunidades de catadores e de outros trabalhadores do setor dos resíduos.

Essa metodologia tem especial relevância para os trabalhadores informais (p. ex., os catadores) e para os trabalhadores envolvidos em contextos de trabalho formal-informal ou formal emergente. Tendo em conta que a cadeia de valor do gerenciamento de resíduos—em particular em muitos países do Sul Global—depende predominantemente de trabalhadores ou estruturas informais, é imperativo desenvolver ferramentas que capacitem os participantes na cadeia de valor global dos plásticos a obterem um rendimento de subsistência. A metodologia Anker define “rendimento” como os ganhos de todo um agregado familiar. Embora as partes interessadas que trabalham nos setores informais se refiram frequentemente aos rendimentos de um único catador de resíduos como “rendimento”, esse relatório usa antes o termo “receitas”. O objetivo é assegurar uma distinção clara entre os rendimentos de um agregado familiar, para os quais esse relatório utiliza o termo “rendimento” (ver Figura 3).

FIGURA 3 Terminologia usada no presente relatório

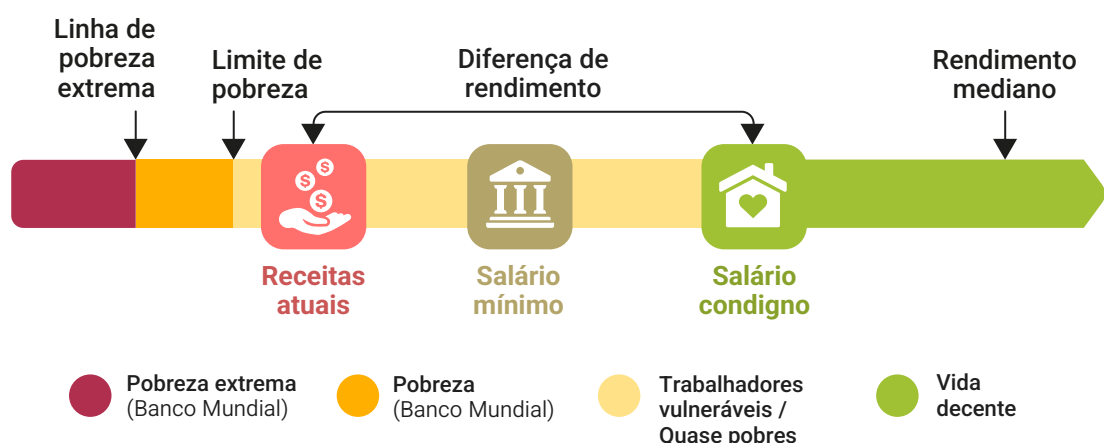


Note:



Essa metodologia visa ajudar as partes interessadas a criar uma “escala de rendimentos” e a identificar a diferença entre os rendimentos atuais e o que constitui um nível de vida decente a nível local. Usando essa ferramenta, nosso objetivo é oferecer conhecimentos quantitativos que possam orientar todas as partes interessadas no sentido de capacitar os indivíduos e as famílias para aumentarem seu rendimento, reduzirem a pobreza e alcançarem a estabilidade financeira, contribuindo, assim, para uma sociedade mais justa e próspera.

FIGURA 4 Escala de rendimentos – exemplo ilustrativo



1

Estabelecer uma base de referência

O principal objetivo dessa etapa inicial é obter dados suficientes para estimar os rendimentos atuais dos catadores ou os salários dos trabalhadores de resíduos. A metodologia difere consoante

os trabalhadores do setor dos resíduos em questão operem de forma independente e informal ou pertençam a uma estrutura de gerenciamento de resíduos formal-informal ou formal emergente. Quando se opera de maneira independente e informal, é necessária uma abordagem mais abrangente para estimar as receitas das atividades relacionadas aos resíduos, que podem variar consideravelmente em função de fatores como o horário de trabalho, os preços de mercado e as políticas existentes, como os regimes EPR ou os pagamentos ambientais. Por outro lado, em estruturas mais formais, o processo é relativamente mais simples, uma vez que os trabalhadores recebem normalmente um salário fixo com a possibilidade de receberem bônus baseados no desempenho.

Metodologia para trabalhadores independentes e/ou informais do setor dos resíduos (p. ex., catadores)

Foi elaborado um questionário exaustivo (ver Anexo 3) com o objetivo de compreender o contexto local dos trabalhadores independentes e/ou informais e estimar as receitas de suas atividades relacionadas aos resíduos.

O questionário está dividido em seis seções:

1. perguntas introdutórias;
2. condições de trabalho e organização do gerenciamento de resíduos;
3. receitas provenientes das atividades de gerenciamento de resíduos;
4. despesas com atividades de gerenciamento de resíduos;
5. despesas e condições de vida; e
6. questões diversas.

A dimensão da amostra (número de entrevistados) do questionário deve ser de pelo menos 40 e deve ser representativa da presença local de catadores:

- representação do gênero;
- equilíbrio etário;
- etnia (se for relevante a nível local); e
- a combinação relevante de tipos de organização e configurações de trabalhadores.

As entrevistas devem ser efetuadas individualmente, mas podem ser realizadas em grupos se tal não for possível. Para avaliar a qualidade dos dados coletados, recomenda-se a realização das seguintes entrevistas:

- entrevistas com compradores locais para obter a lista de preços dos materiais, bem como os volumes de materiais; e
- entrevistas a cooperativas ou associações locais de catadores (se relevante) para coletar dados sobre os preços dos materiais, volumes de materiais e eficiência dos catadores.

Metodologia para trabalhadores em estruturas de gerenciamento de resíduos formais-informais ou formais emergentes

No caso dos trabalhadores do setor dos resíduos que recebem um salário, um simples inquérito aos trabalhadores e à administração/ao proprietário deveria averiguar o nível salarial existente. Deve ser dada especial atenção ao salário baseado no desempenho, aos potenciais bônus, ao regime de trabalho, à posição e aos níveis de antiguidade, que podem conduzir a diferenças significativas nos salários.



2

Determinar uma necessidade

Nessa etapa, o objetivo é calcular o rendimento líquido de subsistência localmente relevante necessário para garantir um nível de vida decente aos catadores e outros trabalhadores do setor dos resíduos. Esse cálculo implica a avaliação dos custos associados a elementos essenciais, como uma alimentação nutritiva, uma habitação adequada, cuidados de saúde e educação. Recomenda-se que se siga a metodologia Anker, que se estabeleceu como uma metodologia respeitável de fonte aberta. As seguintes fontes podem fornecer orientações para facilitar esse processo:

THE GLOBAL LIVING WAGE COALITION

Essa organização é apoiada pelo Anker Living Wage and Income Research Institute e oferece numerosas referências, estudos de caso e recursos para avaliar o rendimento de subsistência em vários setores.

LIVING WAGES AROUND THE WORLD

Esse manual completo de fonte aberta de Martha e Richard Anker é o recurso mais exaustivo para o cálculo do rendimento de subsistência com base na metodologia Anker.

Os rendimentos de subsistência calculados nesse relatório seguiram a metodologia de Anker, mas podem não ser considerados em conformidade com a Anker, uma vez que não foram revisados de maneira independente pelo Anker Living Wage and Income Research Institute.

No que respeita aos trabalhadores independentes do setor dos resíduos, como os catadores, propõe-se uma adaptação da metodologia sob a forma da introdução de um fator adicional: o custo da manutenção de condições de trabalho dignas. Todos os trabalhadores independentes e alguns trabalhadores que fazem parte de cooperativas suportam o encargo financeiro da compra de ferramentas e equipamentos essenciais (p. ex., botas, luvas, máscaras, uniformes, transporte). Além disso, esse custo pode incluir as despesas incorridas com a aquisição de resíduos de plástico (p. ex., dos agregados familiares) ou com o acesso a locais específicos (p. ex., aterros ou lixeiras).

Propõe-se uma adaptação à metodologia de Anker, introduzindo um fator adicional: o custo da manutenção de condições de trabalho dignas



Construir um marco de referência

Para contextualizar melhor as conclusões a nível local, é essencial identificar os salários mínimos e os salários em vigor no local em estudo. Essa referência permite uma comparação e uma avaliação significativas da situação dos rendimentos dos trabalhadores do setor dos resíduos no contexto cultural e econômico mais vasto:

SALÁRIO MÍNIMO

As regulamentações locais podem estipular um salário mínimo a nível nacional ou regional. Essa métrica pode fornecer uma comparação para contextualizar a linha de base e as estimativas do rendimento de subsistência. No entanto, é essencial reconhecer que, em determinadas regiões, o termo “salário mínimo” pode não refletir com exatidão as práticas prevalecentes ou o que é considerado um rendimento justo. Em certos casos, pode ser prática comum—mesmo no âmbito do emprego público—oferecer um salário inferior ao limiar “mínimo” designado. Por outro lado, as taxas do salário mínimo podem não acompanhar a inflação, permitindo-lhes descer abaixo do limiar de pobreza global. Dadas as disparidades significativas entre países, há uma necessidade premente de estabelecer um parâmetro de referência que se alinhe com as normas locais e culturais.

SALÁRIO DE BASE

Para obter informações sobre as normas locais, considere a possibilidade de coletar informações junto de agências governamentais locais e explorar as estruturas salariais em profissões relacionadas. Recomenda-se que se consulte o pessoal da administração local, como os trabalhadores formais envolvidos na coleta de resíduos ou na limpeza das ruas, e que se explorem os dados salariais de alternativas de emprego comparáveis no contexto local. Essas alternativas podem incluir exemplos de respostas a inquéritos ou dados relacionados a trabalhadores da construção civil, trabalhadores diaristas, empregos de comércio básico ou posições logísticas. Por favor, tenha em atenção que os tipos de emprego predominantes podem variar significativamente em função das características únicas do ambiente local.

DADOS ESTATÍSTICOS

Para além do acima exposto, a seguinte lista não exaustiva de tipos de dados pode ser útil para avaliar os diferentes níveis de rendimento. Esses conjuntos de dados são normalmente fornecidos por agências de estatística:

- **Rendimento de subsistência ou cestas básicas:** Em alguns casos, os organismos estatísticos locais podem fornecer dados relacionados ao rendimento de subsistência ou com as cestas básicas, que são normalmente usadas para estimar a inflação. Esses dados podem ser particularmente valiosos, uma vez que podem eliminar a necessidade de coleta de dados primários.
- **Limiares de pobreza disponíveis a nível local e internacional:** Os limiares de pobreza disponíveis a nível local e internacional podem fornecer um contexto valioso. Os limiares de pobreza internacionais estão disponíveis no Banco Mundial.¹⁷ No entanto, a disponibilidade de limiares de pobreza nacionais pode variar em função das prioridades governamentais. Esses valores desempenham um papel importante na construção de uma escala de rendimento global.
- **Rendimento/salário médio local:** Os dados relativos ao rendimento médio ou aos salários específicos da zona local podem dar uma ideia do panorama econômico e podem ser obtidos junto dos organismos estatísticos locais.
- **Horas de trabalho:** O conhecimento do número de horas de trabalho por dia ou por semana, aceitável a nível local e/ou legalmente obrigatório, é crucial para o cálculo exato dos rendimentos e dos salários. Essa informação pode frequentemente ser encontrada na legislação laboral ou pode exigir inquéritos locais.
- **Composição do agregado familiar, taxa de atividade, taxa de desemprego, taxa de tempo parcial:** Essas estatísticas são essenciais para calcular o número de trabalhadores equivalentes a tempo inteiro por agregado familiar, de acordo com a metodologia Anker. Esse cálculo permite estimar o salário de subsistência a partir do rendimento de subsistência e vice-versa¹⁸

Estudos de casos

Destaques



É necessária uma abordagem multifacetada para melhorar os rendimentos dos catadores, uma vez que uma estratégia de tamanho único pode excluir inadvertidamente os membros mais vulneráveis dessas comunidades

Para efeitos do presente relatório, foi efetuada uma avaliação exaustiva dos rendimentos existentes e dos rendimentos de subsistência estimados em três locais distintos de três países: Brasil, Gana e Índia. A avaliação colaborou estreitamente com os parceiros locais e se centrou em três categorias de trabalhadores no setor do gerenciamento de resíduos: os catadores independentes, os catadores informalmente organizados e os catadores formalmente organizados.

A metodologia desenvolvida para esse relatório foi considerada muito valiosa pelos parceiros locais, especialmente o uso de um questionário padronizado, um cálculo adaptado para englobar o padrão de rendimento de subsistência da variante Anker e a incorporação dos custos associados à obtenção de condições de trabalho dignas. Foi também sublinhada a importância da realização de um estudo de referência, para obter uma compreensão profunda do contexto local e para conceber intervenções culturalmente adequadas.

As conclusões revelam que os rendimentos dos catadores nos três contextos investigados ficam, em geral, aquém de um rendimento de subsistência. A dimensão dessa diferença de rendimentos varia consoante os países e as circunstâncias específicas. Essa deficiência tem implicações de grande alcance para os direitos humanos—em particular no que respeita à insegurança alimentar e, em menor grau, ao acesso a uma habitação condigna. Por exemplo, mais de metade dos inquiridos referiu ter passado um dia inteiro sem comer no último ano. Além disso, uma porcentagem substancial, entre 21% e 58%, manifestou preocupações quanto a sua capacidade de suportar as despesas do dia seguinte sem uma fonte de rendimento.

É importante notar que os rendimentos dos catadores apresentam variações substanciais consoante o contexto. Fatores como o nível de organização dos trabalhadores, a idade, a deficiência e a localização da coleta de resíduos desempenham um papel significativo nessa diversidade de rendimentos. Isso sugere que é necessária uma abordagem multifacetada para melhorar os rendimentos dos catadores, uma vez que uma estratégia de tamanho único pode inadvertidamente excluir os membros mais vulneráveis dessas comunidades.

Nas três áreas geográficas examinadas nesse relatório, os catadores obtiveram mais de metade de seu rendimento a partir de plásticos. Consequentemente, as medidas tomadas para resolver a questão dos resíduos de plástico podem ter um impacto substancial nos rendimentos futuros dos catadores. Notavelmente, quando a regulamentação permite que os catadores se envolvam positivamente com os sistemas formais de gerenciamento de resíduos—especialmente aqueles que adotam a REP, como observado nas cooperativas brasileiras—seus rendimentos aumentam substancialmente. No entanto, é vital garantir que a criação de sistemas formais de gerenciamento de resíduos seja inclusiva, uma vez que, se não for gerenciada de maneira adequada, pode exacerbar involuntariamente a concorrência e conduzir as comunidades afetadas ainda mais à pobreza.

A resolução do estigma social e da falta de reconhecimento administrativo do setor informal e dos trabalhadores independentes é outro aspecto crítico que deve ser abordado de maneira sistemática. O principal obstáculo que impede muitos trabalhadores dos resíduos de acederem a serviços essenciais—incluindo cuidados de saúde gratuitos ou subsidiados e escolas públicas—é a falta de documentos legais, como cartões de identificação profissional ou comprovativos de morada.

ESTUDO DE CASO



Brasil

REGIÕES

Várzea da Barra Funda e Parque Industrial Tomas Edson, bairro da Barra Funda; Tatuapé, bairro do Tatuapé; Brás, bairro do Centro; Ipiranga, bairro do Ipiranga, **São Paulo**



MOEDA

Real Brasileiro (R\$)



POPULAÇÃO

215 Milhões



Os valores em moeda local referem-se ao Real Brasileiro (R\$)



DIFERENÇA DE RENDIMENTOS

Algumas comunidades de famílias de catadores inquiridas nesse local estão recebendo um rendimento de subsistência, mas isso depende muito do nível de organização

Limite de pobreza¹

79 PPP \$/mês
1,850 R\$/mês

Diferença de rendimentos

210 PPP \$/FTE/mês ou
1,000 R\$/FTE/mês



Receitas dos catadores independentes provenientes de outras fontes:

Média nacional 1450 R\$/mês
Média do sudoeste 1570 R\$/mês (relevante para São Paulo)

Salários dos postos de trabalho existentes:

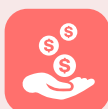
Trabalhadores formais do setor dos resíduos: 1650 R\$/mês
Trabalhadores da construção civil: 2280 R\$/mês
Trabalhadores domésticos: 1700 R\$/mês
Indústria de reciclagem de plásticos: 2100 R\$/mês (linha de produção)

Todos os \$ estão em PPP 2023

(1) Linha de pobreza do Banco Mundial para o rendimento médio-baixo (3,65 \$/cap/dia - PPP 2017) corrigida pela inflação para 2023

(2) O conceito de salário de subsistência é definido como a remuneração recebida por uma semana de trabalho normal por um trabalhador em um determinado local, suficiente para proporcionar um nível de vida decente ao trabalhador e sua família. Note-se que os rendimentos de subsistência calculados nesse estudo seguiram a metodologia Anker, mas podem não ser considerados conformes à Anker, uma vez que não foram revistos de maneira independente pelo Anker Research Institute.

(3) Variante calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) seguindo uma metodologia diferente da de Anker, uma vez que inclui as despesas de lazer, transporte, higiene e vestuário.



GANHOS

Os ganhos dos catadores nessas comunidades são distribuídos principalmente devido ao aumento dos níveis de organização

Ganhos médios:

9R\$ hora
77R\$ dia
1,790R\$ mês

Eficiência do trabalho

A eficiência do trabalhador varia muito de 2 R\$/hora a 24 R\$/hora.

Características principais

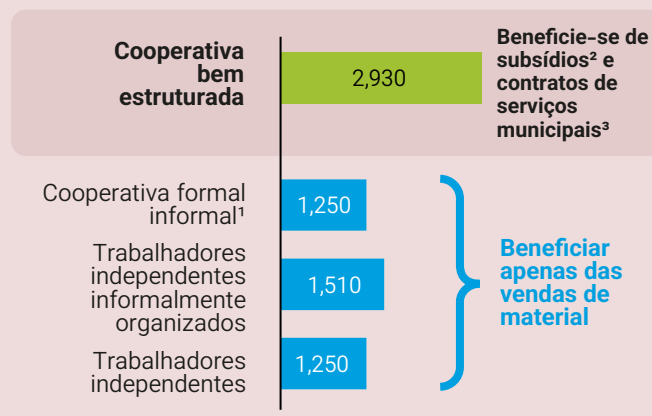
53% de suas receitas de coleta de resíduos provêm dos plásticos

55% ter acesso a um veículo para trabalhar (carrinho de mão ou carro)

78% saber o preço antes de vender

25% ter obrigações para com seus compradores.

Ganho médio por tipologia de trabalhador



Principais limitações para aumentar as receitas⁴

- Falta de transparência na fixação e flutuação dos preços
- Falta de equipamento (p. ex., pequenas ferramentas) e de maquinaria pesada (p. ex., enfardadeira)
- Falta de infraestruturas (p. ex., edifício com acesso a eletricidade e água, armazenamento)
- Veículos cada vez mais eficientes (p. ex., do carrinho de mão ao automóvel, do automóvel ao caminhão)
- O aumento da concorrência entre os catadores conduz a uma menor disponibilidade de materiais e a materiais de menor qualidade
- Falta de colaboração e de reconhecimento com as autoridades públicas (p. ex., contrato de cooperação, terra para trabalhar)

(1) cooperativa que possui armazém e alguns equipamentos pesados. São uma organização formalmente registada, mas não estão registadas no sistema governamental de resíduos, como tal, não podem candidatar-se a esquemas de reembolso (EPR/PRO) nem ter acordo formal com o governo local para recolha.

(2) taxa do sistema de depósito e como parte de um esquema local de recuperação de embalagens

(3) Contratos firmados entre cooperativas de catadores e municípios para prestação de serviços de coleta e transporte para coleta de recicláveis. Esses serviços podem incluir, no todo ou em parte, as seguintes atividades: coleta seletiva domiciliar, transporte de resíduos, campanhas de educação ambiental, triagem de materiais recicláveis e descarte ambientalmente correto.

(4) baseada em pesquisa, pergunta aberta sem respostas pré-selecionadas.



RENDIMENTO

Estima-se que, em média, 3990 R\$ sejam necessários para que uma família média tenha acesso a condições de vida dignas nessas comunidades.

Salário condigno Variante Anker

2,340R\$ (para um trabalhador a tempo inteiro que sustenta um agregado familiar médio)
mês

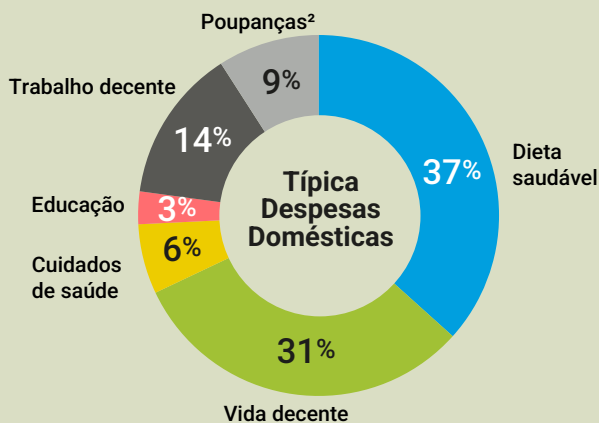
Rendimento de subsistência Variante Anker

3,990R\$ (para um agregado familiar médio)
mês

Característica do agregado familiar usada para esse estudo:

- Dimensão do agregado familiar: 4 (2 adultos + 2 crianças)
- 1.71 trabalhadores a tempo inteiro por agregado familiar¹

Uma alimentação saudável e uma vida condigna representam cerca de dois terços das despesas com o rendimento de subsistência esperado das famílias.



(1) De acordo com a metodologia Anker, a fórmula para calcular o número de equivalente de trabalhador a tempo inteiro (FTWE) é a seguinte: $FTWE = 1 + [LFPR \times (1 - UR) \times (1 - PT / 2)]$; onde LFPR é a taxa de actividade (% de homens e mulheres activos), UR é a taxa de desemprego (% de activos masculinos e femininos actualmente desempregados), PT é a taxa de tempo parcial (% de trabalhadores activos masculinos e femininos que trabalham a tempo parcial).

(2) a economia é considerada de 10% de acordo com a Metodologia Anker



SOBRE

Os catadores nessas comunidades são predominantemente trabalhadores para os quais a coleta de resíduos é a única fonte de rendimento

Resíduos coletados por uma cooperativa

Coleta de resíduos na rua



Catadores independentes informalmente organizados

Catador Independente de resíduos



A coleta de resíduos é um de vários rendimentos



Sobre a população pesquisada: foram estudadas três categorias de catadores com características diferentes.

- informais e independentes, alguns têm casa própria, outros são sem-abrigo que vivem em tendas/abrigos ou vivem em ocupações.
- independentes e organizados informalmente (partilham um terreno/armazenamento mas competem nas vendas), recebendo resíduos de uma cooperativa. Concentre-se na classificação.
- Catadores formais e organizados de duas cooperativas bem estruturadas, beneficiando-se de equipamentos e infraestrutura adequados e alta produtividade.

Gênero: 43% Feminino – 57% Masculino (A amostragem por gênero foi realizada para representar a população de catadores)
Tamanho da família: 3,3;
Semana média de trabalho: 47 horas

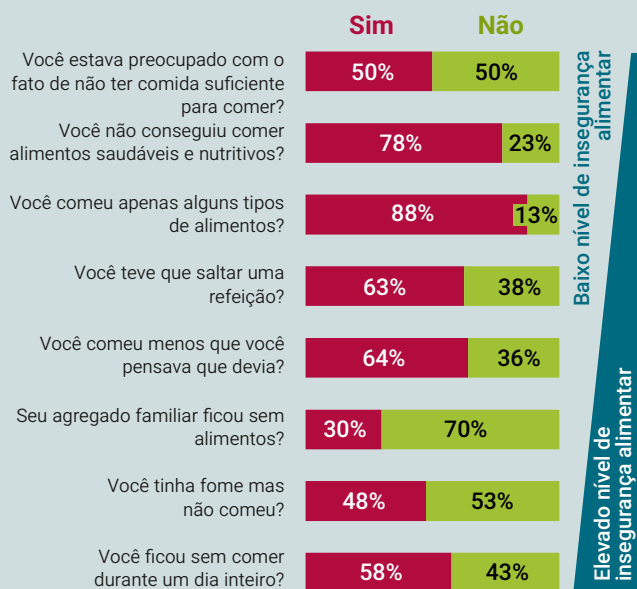


QUESTIONÁRIO PARA OS CATADORES

A maioria dos catadores inquiridos enfrentava uma forte insegurança alimentar, com pouca ou nenhuma rede de segurança, mas o acesso a uma habitação condigna poderia ser melhorado

Escala de experiência de insegurança alimentar¹

Durante os últimos 12 meses, houve alguma altura em que, devido à falta de dinheiro ou de outros recursos:

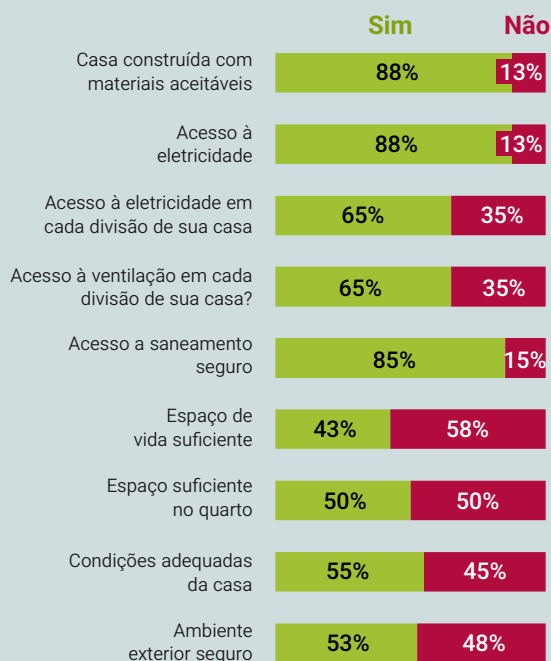


58%

referiram que não têm meios para viver sem rendimentos, enquanto que os restantes têm poupanças suficientes para durar entre uma semana e um mês.

Inquérito sobre habitação condigna²

Você possui/tem acesso a algum dos seguintes...



11 m²/pessoa³

essa situação é inferior ao padrão de habitação condigna de acordo com a metodologia Anker⁴

(1) Pesquisa da FAO

(2) Critérios da metodologia Anker

(3) os catadores de rua foram excluídos desta média; eles representam 10% dos entrevistados

(4) para o Brasil o valor recomendado é de 15m²/pessoa;

ESTUDO DE CASO



Gana

REGIÕES

Município de
La-Dadekotopon e Município
de Kpone-Katamanso,
Accra



MOEDA

Cedi Ganês (₵)



POPULAÇÃO

33 milhões

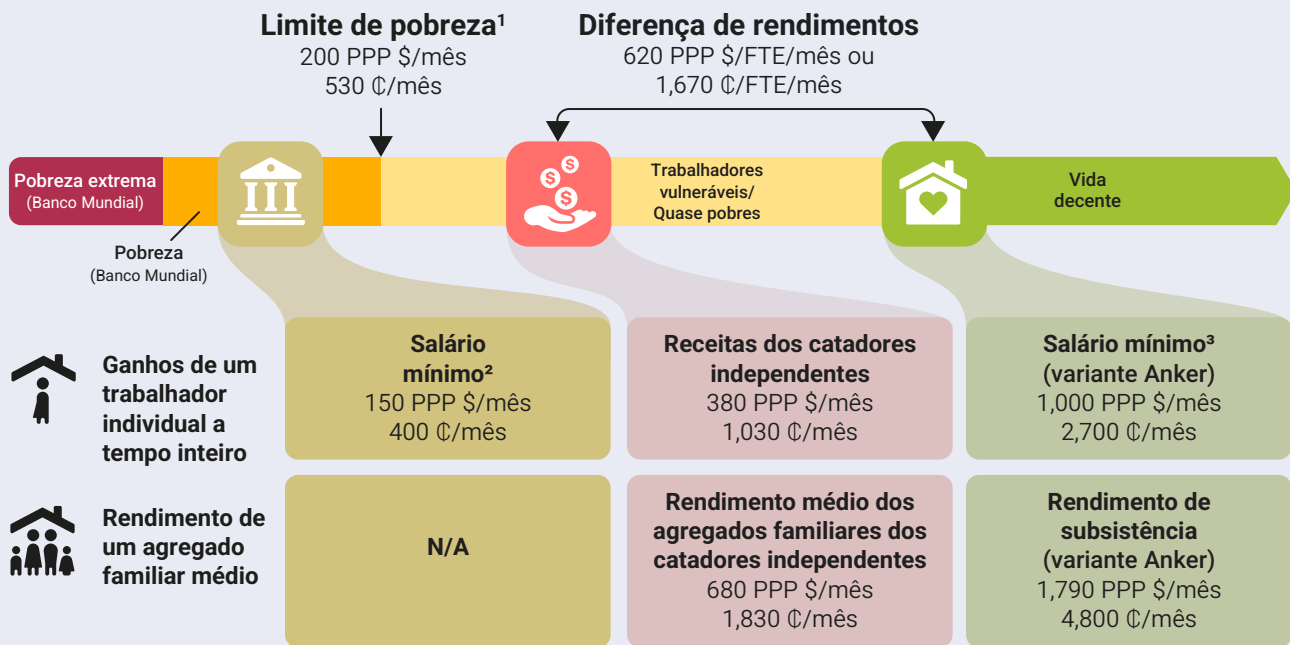


Os montantes em moeda local referem-se ao Cedi ganês (₵)



DIFERENÇA DE RENDIMENTOS

As comunidades de famílias de catadores inquiridas nesse local ganham, em média, 2 a 3 vezes menos que a variante estimada do rendimento de subsistência Anker



Salários dos postos de trabalho existentes:

Rendimento dos trabalhadores formais do setor dos resíduos: 1,000 ₵/mês

Todos os \$ estão em PPP 2023

(1) Linha de pobreza do Banco Mundial para rendimentos médios baixos (3,65 \$/cap/dia – PPC 2017) corrigido pela inflação para 2023
(2) A evolução do salário mínimo nos últimos anos não tem refletido a elevada taxa de inflação que o país tem enfrentado (ou seja, 270% para o período 2017-2023). O ajustamento da Linha de Pobreza do Banco Mundial à inflação fez com que o salário mínimo caísse abaixo da linha de pobreza.
(3) O conceito de subsistência remunerada é definido como a remuneração recebida por uma semana de trabalho normal por um trabalhador num determinado local, suficiente para proporcionar um nível de vida digno ao trabalhador e à sua família. Observe que os rendimentos de subsistência calculados neste estudo seguiram a metodologia Anker, mas podem não ser considerados em conformidade com Anker, uma vez que não foram revisados de forma independente pelo Anker Research Institute.



GANHOS

Os rendimentos dos catadores nessas comunidades são baixos e estão aumentando, principalmente devido à concorrência crescente e à falta de cooperação do setor formal de gerenciamento de resíduos

Ganhos médios

8¢
hora

42¢
dia

1,030¢
mês

Eficiência do trabalho

A eficiência do trabalhador varia muito de 1 ¢/hora a 20¢/hora.

Características principais

61%

de suas receitas de coleta de resíduos provêm dos plásticos

87%

têm acesso a um veículo (triciclo motorizado), **30% deles são proprietários**

68%

saber o preço antes de vender

26%

ter obrigações para com seus compradores.

Principais limitações para aumentar as receitas

- **Concorrência com outros catadores**
- Disponibilidade de tempo (p. ex., responsabilidades familiares, especialmente à noite)
- Contaminação de materiais
- Distâncias a percorrer até os sítios e os compradores
- Concorrência com as vendas domésticas
- Falta de equipamento de proteção (p. ex., luvas, impermeável) e de pequenas ferramentas
- Falta de infraestruturas (p. ex., espaço de armazenamento), tempo de espera na estação de transferência devido à dimensão do sítio
- Má qualidade dos veículos que necessitam de reparo
- Custo elevado dos combustíveis
- **Falta de transparência/relação justa com os compradores (preços)**
- **Falta de cooperação dos proprietários dos aterros**
- Condições de saúde



RENDIMENTO

Estima-se que, em média, sejam necessários 4800€ para que um agregado familiar médio tenha acesso a condições de vida dignas nessas comunidades

Salário condigno Variante Anker

2,700€ (para um trabalhador a tempo inteiro que sustenta um agregado familiar médio)
mês

Rendimento de subsistência Variante Anker

4,800€ (para um agregado familiar médio)
mês

Característica do agregado familiar usada para esse estudo:

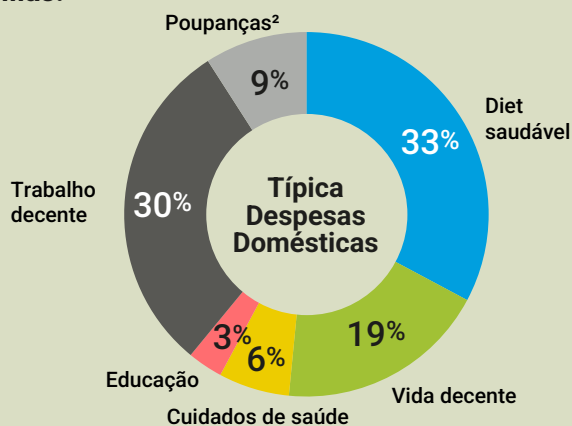
- Dimensão do agregado familiar: 4 (2 adultos + 2 crianças)
- 1,78 trabalhadores a tempo inteiro por agregado familiar.¹

Observação:

(1) De acordo com a metodologia Anker, a fórmula para calcular o número de equivalente de trabalhador a tempo inteiro (FTWE) é a seguinte: $FTWE = 1 + [LFPR \times (1 - UR) \times (1 - PT / 2)]$; onde LFPR é a taxa de actividade (% de homens e mulheres activos), UR é a taxa de desemprego (% de activos masculinos e femininos actualmente desempregados), PT é a taxa de tempo parcial (% de trabalhadores activos masculinos e femininos que trabalham a tempo parcial).

(2) a economia é considerada de 10% de acordo com a Metodologia Anker

Uma alimentação saudável e uma vida condigna representam mais de metade das despesas com o rendimento de subsistência esperado das famílias.

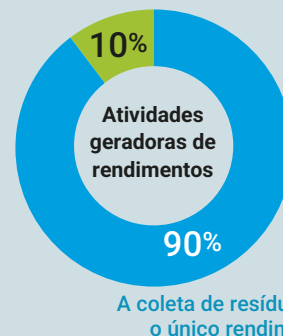


SOBRE

Os catadores, nessas comunidades, são predominantemente catadores independentes, independentemente de o catador ser a única fonte de renda



A coleta de resíduos é um de vários rendimentos



Sobre a população pesquisada: Os estudos populacionais abrangem dois grupos diferentes de catadores informais e independentes: (1) que atuam nas ruas e (2) que atuam no aterro. A maioria deles trabalha com coleta de lixo há muitos anos.

Gênero: 26% Feminino – 74% Masculino (Pesquisa FAO)
 Tamanho da família: 3,8
 Semana média de trabalho: 29 horas

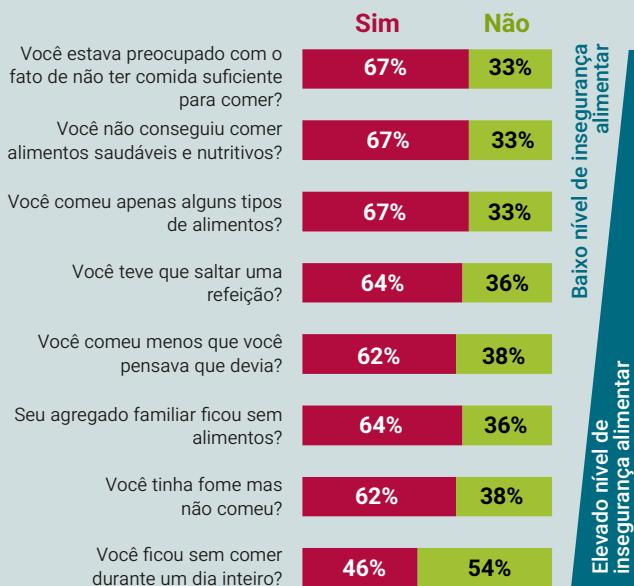


QUESTIONÁRIO PARA OS CATADORES

A maioria dos catadores inquiridos enfrentou uma grave insegurança alimentar, com uma rede de segurança reduzida ou inexistente, mas felizmente tem acesso a uma habitação relativamente decente

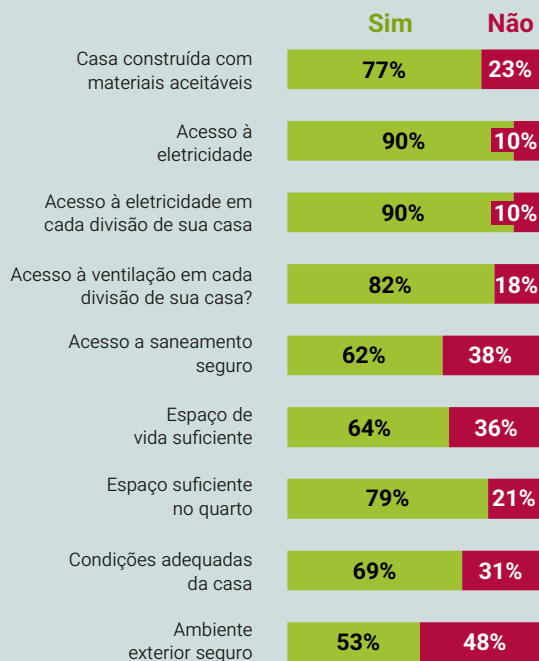
Escala de experiência de insegurança alimentar¹

Durante os últimos 12 meses, houve alguma altura em que, devido à falta de dinheiro ou de outros recursos:



Inquérito sobre habitação condigna²

Você possui/tem acesso a algum dos seguintes...



21%

referiram que não se podem dar ao luxo de viver sem rendimentos, os restantes têm poupanças suficientes para durar entre alguns dias a uma semana.

Observação:

(1) Critérios da metodologia Anker

ESTUDO DE CASO



Índia

REGIÕES

Kunthigrama, Hebbala,
Bangalore Norte e Rajeshwari
Nagar, Banashankari,
Bangalore Sul



MOEDA

Rúpia Indiana (₹)



POPULAÇÃO

1.4 Bilhões

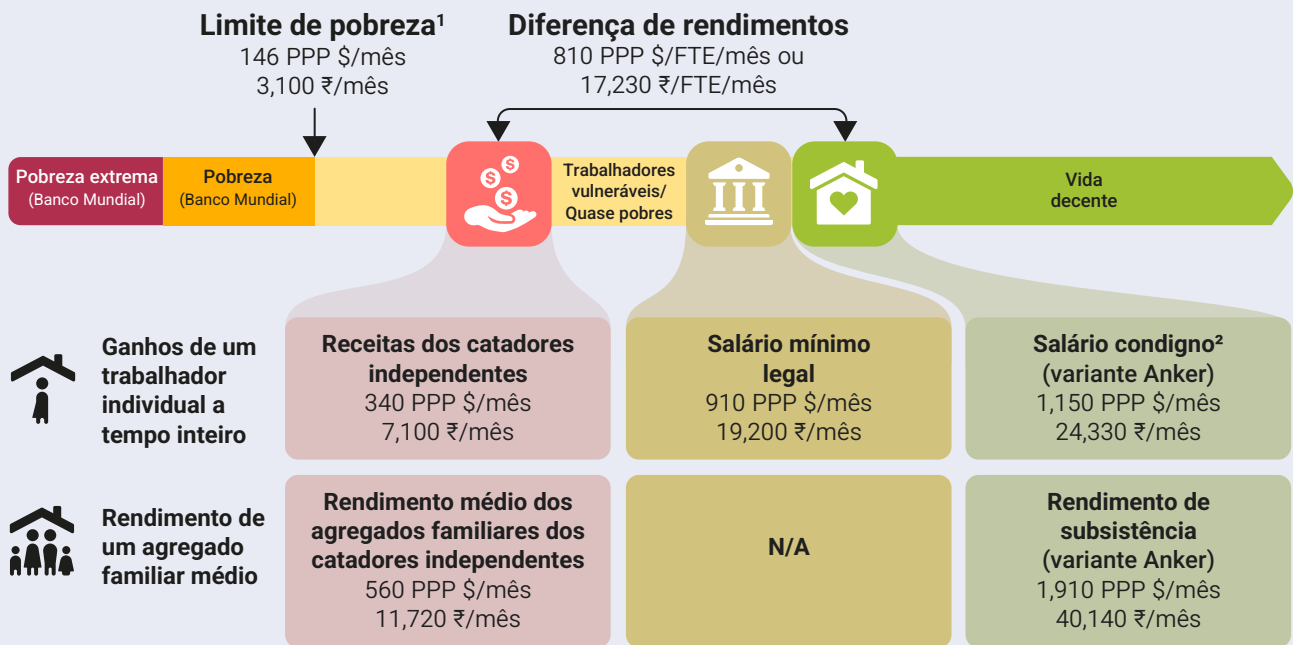


Os valores em moeda local referem-se à Rúpia Indiana (₹)



DIFERENÇA DE RENDIMENTOS

As comunidades de famílias de catadores inquiridas nesse local ganham, em média, **3 vezes menos** que o rendimento de subsistência estimado na variante Anker



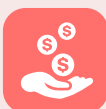
Salários dos postos de trabalho existentes:

Trabalhadores formais do setor dos resíduos: 37.800 ₹/mês
Trabalhadores agrícolas: 10.100 ₹/mês

Todos os \$ estão em PPP 2023

(1) Linha de pobreza do Banco Mundial para rendimentos médios baixos (3,65 \$/cap/dia – PPC 2017) corrigido pela inflação para 2023

(2) O conceito de salário de subsistência é definido como a remuneração recebida por uma semana de trabalho normal por um trabalhador num determinado local, suficiente para proporcionar um nível de vida digno ao trabalhador e à sua família. Observe que os rendimentos de subsistência calculados neste estudo seguiram a metodologia Anker, mas podem não ser considerados em conformidade com Anker, uma vez que não foram revisados de forma independente pelo Anker Research Institute.



GANHOS

Os rendimentos dos catadores nessas comunidades são baixos e aumentam sobretudo devido à concorrência crescente

Ganhos médios¹

37₹
hora

300₹
dia

7,100₹
mês

Eficiência do trabalho

A eficiência do trabalhador varia muito de 12 ₹/hora a 89 ₹/hora. O principal fator de sucesso é a seleção do local (p. ex., as zonas com rendimentos elevados produzem mais resíduos e de melhor qualidade).

Características principais

50%

das receitas das vendas de materiais provêm dos plásticos²

22%

têm acesso a um veículo de trabalho (carrinho de mão, triciclo motorizado ou caminhão)

57%

saber o preço antes de vender

57%

têm obrigações para com seus compradores³

Principais limitações para aumentar as receitas

- Aumento de concorrência
 - certos sistemas de coleta formais do governo (p. ex., funcionamento antes da coleta que exige um turno noturno; acordo do governo com lojas/áreas comerciais que impede os catadores de acederem a esses resíduos)
 - entre os catadores (p. ex., necessidade de começar mais cedo, ou de caminhar mais, ter um veículo)
 - com agregadores ou sucatas a que os agregados familiares se dirigem diretamente
 - com os agregados familiares diretamente, devido à consciência do valor material (p. ex., mais difícil de regatear) – relevante apenas para compradores itinerantes
- Flutuações do preço de mercado do material
- Limitações de saúde devido à penosidade do trabalho
- Falta de equipamento (p. ex., veículo)
- Estigma social (p. ex., custos adicionais de educação ou cuidados de saúde)

(1) Os catadores com carteira de identidade podem solicitar o cartão BPL (Abaixo da Linha de Pobreza), que lhes dá acesso gratuito a: 200 unidades de eletricidade, 3 viagens de ônibus por dia (embora o acesso ao transporte seja um problema devido ao estigma), uma ração grátis por mês (5kg de arroz ou lentilha/familiar/mês)

(2) este número é representativo de outras comunidades de catadores em Bangalore com base no conhecimento de Hasiru Dala

(3) As obrigações para com os compradores não são necessariamente consideradas problemáticas. Os compradores são muitas vezes os únicos que apoiam essa comunidade em momentos de necessidade (em caso de doença, à noite ou quando os empréstimos dos jogadores tradicionais não estão disponíveis)



RENDIMENTO

Estima-se que uma média de 40.000 IDN seja necessária para que um agregado familiar médio tenha acesso a condições de vida decentes nessas comunidades.

Salário condigno Variante Anker

24,330₹ (para um trabalhador a tempo inteiro que sustenta um agregado familiar médio)
mês

Rendimento de subsistência

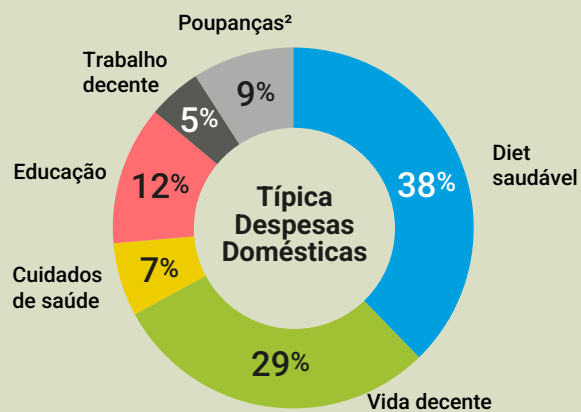
Variante Anker

40,140₹ (para um agregado familiar médio)
mês

Característica do agregado familiar usada para esse estudo:

- Dimensão do agregado familiar: 5 (2 adultos + 3 crianças)
- 1,65 trabalhadores a tempo inteiro por agregado familiar.¹

Uma alimentação saudável e uma vida condigna representam cerca de dois terços das despesas com o rendimento de subsistência esperado das famílias.



Observação:

(1) De acordo com a metodologia Anker, a fórmula para calcular o número de trabalhadores equivalentes a tempo inteiro (FTWE) é a seguinte: $FTWE = 1 + [LFPR \times (1 - UR) \times (1 - PT / 2)]$; onde LFPR é a taxa de actividade (% de homens e mulheres activos), UR é a taxa de desemprego (% de activos masculinos e femininos actualmente desempregados), PT é a taxa de tempo parcial (% de trabalhadores activos masculinos e femininos que trabalham a tempo parcial).

(2) a economia é considerada de 10% de acordo com a Metodologia Anker



SOBRE

Os catadores dessas comunidades são predominantemente mulheres independentes que coletam resíduos na rua.

Comprar/obter em agregados familiares¹



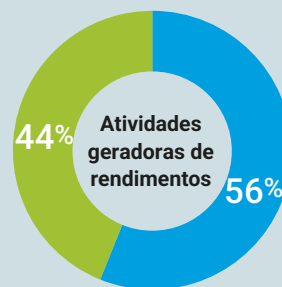
Coleta de resíduos na rua

Trabalhador de coleta²



Trabalhador independente

A coleta de resíduos é um de vários rendimentos



A coleta de resíduos é o único rendimento

Sobre a população inquirida: predominantemente catadores de materiais recicláveis de castas e/ou tribos programadas (também conhecidas como 'Dalit') com baixas taxas de alfabetização e práticas intergeracionais de recolha de resíduos.

Gênero: 85% Feminino – 15% Masculino (A amostragem por gênero foi realizada para representar a população de catadores)
Tamanho médio da família: 5,4
Semana média de trabalho: 44 horas

Fonte:

(1) esta categoria representa compradores itinerantes que muitas vezes recebem dinheiro de feiras de sucata/agregadores para comprar resíduos domésticos e cobrar a diferença entre o valor de compra/venda no final do dia.

(2) trabalhador membro de um Centro de Coleta de Resíduos Secos (centros liderados por Hasiru Dala)

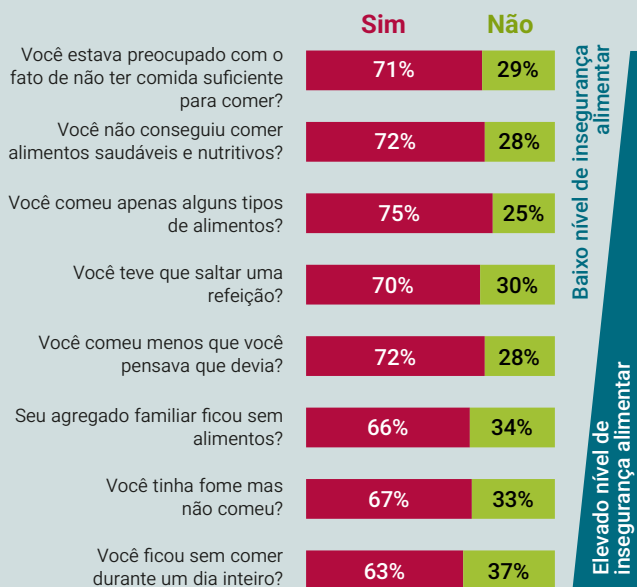


QUESTIONÁRIO PARA OS CATADORES

A maioria dos catadores inquiridos enfrentava uma grave insegurança alimentar, funcionando com pouca ou nenhuma rede de segurança, mas graças aos programas da administração local, tem acesso a uma habitação condigna.

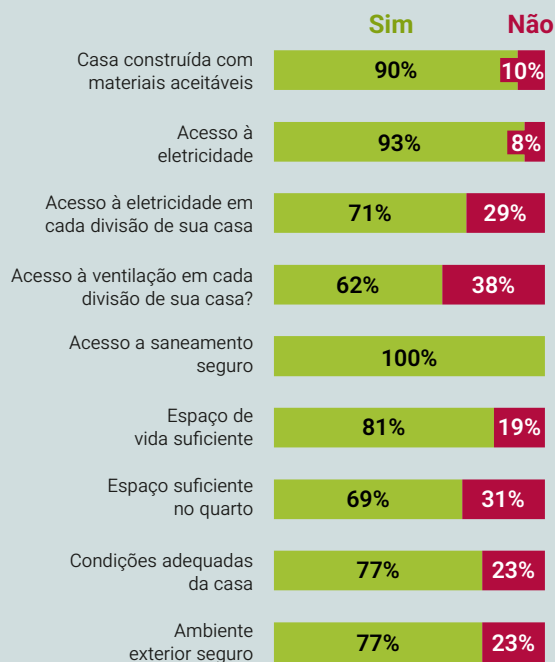
Escala de experiência de insegurança alimentar¹

Durante os últimos 12 meses, houve alguma altura em que, devido à falta de dinheiro ou de outros recursos:



Inquérito sobre habitação condigna²

Você possui/tem acesso a algum dos seguintes...



50%

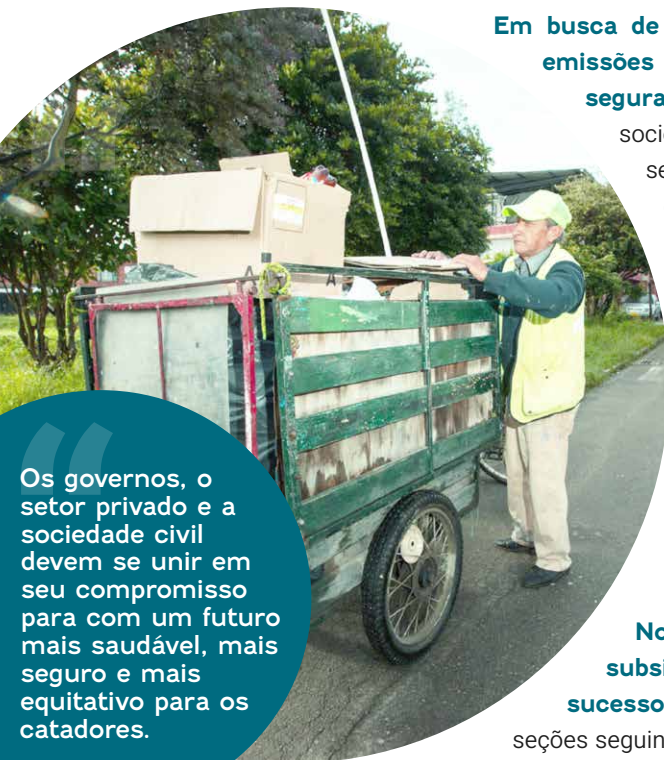
referiram que não se podem dar ao luxo de viver sem rendimentos, os restantes têm poupanças suficientes para durar entre alguns dias a uma semana.

Fonte:

(1) Pesquisa da FAO

(2) Critérios da metodologia Anker. As condições de habitação dignas nas duas comunidades pesquisadas não são representativas das condições de vida dos catadores em Bangalore devido a um programa governamental específico nesses distritos. A maioria dos catadores de Bangalore vive em favelas e/ou tem condições de moradia muito precárias.

Acelerar o programa da transição justa



Em busca de cidades mais limpas e economicamente robustas, de menos emissões de gases com efeito de estufa e de oportunidades de emprego seguras e dignas para todos, com especial ênfase nos mais vulneráveis da sociedade—os governos, o setor privado e a sociedade civil devem se unir em seu compromisso para com um futuro mais saudável, mais seguro e mais equitativo para os catadores. O verdadeiro empoderamento exige uma transformação abrangente de seus direitos e o pleno reconhecimento de seus inestimáveis contributos para a sociedade. As organizações aliadas da sociedade civil continuarão defendendo os catadores, enquanto os governos devem reformar os quadros jurídicos aplicáveis para salvaguardar seus direitos humanos básicos e expandir as oportunidades econômicas. As empresas também têm um papel crucial a desempenhar, adotando e fazendo avançar princípios como os delineados pela FCI ao longo de suas cadeias de valor e operações. Por último, os próprios trabalhadores estão debatendo e coproduzindo orientações para uma transição justa.¹⁹

No centro desses esforços está a procura de um rendimento de subsistência para os catadores—uma medida fundamental de sucesso e um objetivo primordial para alcançar uma transição justa. As seções seguintes apresentam estratégias que os governos e a indústria podem adotar para capacitar os catadores e dignificar seu trabalho.

1

O papel vital dos governos para permitir uma transição justa

1.1

Um Tratado Global de Plásticos forte oferece o caminho mais rápido para uma transição justa

O Tratado Global de Plásticos constitui uma oportunidade única para estabelecer uma transição justa no âmbito do programa circular do plástico.

Para garantir a eficácia das disposições relativas à transição justa, o Tratado deve evitar qualquer ambiguidade. Isso implica a inclusão explícita do termo “catadores” no Tratado e a definição precisa de termos-chave como “catadores”, “setor informal de resíduos e reciclagem” e “trabalhadores em contextos informais e cooperativos.” O reconhecimento formal dessas comunidades vulneráveis é fundamental para atenuar as condições de trabalho inseguras, melhorar o acesso aos serviços públicos e, em última análise, reduzir a exclusão. O Tratado deve empregar uma linguagem

forte e estabelecer objetivos concretos para proporcionar reconhecimento e proteção jurídica inequívoca aos trabalhadores em contextos informais e cooperativos e facilitar a formalização de associações e cooperativas. Isso deve conduzir à legitimação através da implementação de programas sociais básicos, incluindo o fornecimento de cartões de identificação profissional, documentos administrativos e estatuto de trabalhador independente.

Além disso, deve ser sublinhada a importância das disposições do Tratado relativas à EPR e ao gerenciamento de resíduos; e essas disposições devem ser objeto de referências cruzadas com as relativas à transição justa. A operacionalização de uma transição justa no quadro do Tratado é essencial. Um anexo ao Tratado deve delinear os princípios fundamentais para a concepção de sistemas eficazes de responsabilidade ambiental, com uma linguagem específica sobre a promoção da inclusão social e da equidade, especialmente nos mercados em transição. Para tal, é necessário o envolvimento ativo dos catadores e de outros trabalhadores informais como parceiros iguais e o estabelecimento de objetivos claros para melhorar sua saúde, bem-estar e rendimento. Os regimes de EPR devem ser concebidos para promover a inclusão social e a justiça, distribuindo o valor de forma equitativa ao longo de toda a cadeia, com especial incidência nas comunidades mais vulneráveis. As disposições relativas à apresentação de relatórios e ao controle devem também incluir elementos relevantes para uma transição justa. Além disso, as disposições do Tratado relativas à coleta de resíduos devem ser explicitamente associadas à seção relativa a uma transição justa.

1.2

A ação do governo local é fundamental para fazer avançar o programa

A legislação governamental desempenha um papel vital na melhoria das condições dos catadores. Em vez de tratar os programas de assistência como atos de caridade, os governos devem aprovar legislação que confira direitos legais aos catadores, reduzindo, assim, sua insegurança econômica. Uma transição justa é impossível sem essa base jurídica. Para o efeito, os governos devem aplicar políticas fundamentais, nomeadamente:

- **reconhecer a coleta de resíduos como uma atividade legítima** no âmbito das categorias laborais estabelecidas;
- **emissão de cartões de identificação profissional, licenças profissionais e outros documentos relevantes** a nível local que concedam o direito de acesso, coleta e venda de resíduos em sua região ou país;
- **criação de uma unidade governamental específica** para salvaguardar os direitos e o bem-estar dos catadores;
- **incentivar a formação de cooperativas e associações**, para além das organizações de membros, para capacitar coletivamente os catadores; e
- **garantir o acesso dos catadores aos cuidados de saúde, à habitação e à educação** e eliminar de maneira proativa qualquer exclusão dos serviços públicos essenciais.

Esse trabalho de base jurídica é fundamental; mas, paralelamente, os governos e as empresas podem começar a abordar a questão de um rendimento de subsistência. Essa metodologia pode, então, ser aplicada para compreender o rendimento existente e para calcular um rendimento de subsistência. Outras vias de financiamento incluem:

- **reforçar os quadros jurídicos e os sistemas operacionais da REP** para envolver os catadores e lhes permitir beneficiar desses regimes (p. ex., através de taxas de serviço de coleta ou de subsídios para a recuperação e venda de materiais), como demonstrado no Brasil, onde essa abordagem permitiu efetivamente que os trabalhadores saíssem da pobreza;
- **fornecimento de equipamento de segurança essencial**—como calçado, luvas, coletes e ferramentas de triagem—que é muitas vezes negligenciado, mas que constitui um custo significativo para os catadores, contribuindo, em última análise, para más condições de trabalho e rendimentos mais baixos. Essa disposição pode ser facilitada através do estatuto de trabalhador legal;
- **melhorar a literacia financeira** dos catadores independentes e desenvolver entidades de financiamento cooperativo para fornecer crédito a juros baixos, de modo a que os trabalhadores vulneráveis possam acessar a um microfinanciamento justo. Atualmente, as taxas de juro elevadas constituem um problema difícil para as famílias. Essas taxas são, na sua maioria, impostas pelos credores locais, que muitas vezes compram os materiais aos catadores.

A legislação governamental desempenha um papel vital na melhoria das condições dos catadores. Uma transição justa é impossível sem essa base jurídica

Compromisso empresarial através dos Princípios de Circularidade Justa

As empresas de todos os níveis e setores das cadeias de valor dos plásticos devem reconhecer o setor informal dos resíduos como parte de sua própria cadeia de valor

Os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP) constituem um quadro global de referência para a prevenção e a resolução dos impactos das empresas sobre os direitos humanos das pessoas. Nos termos dos UNGP, os estados e as empresas têm papéis complementares, mas diferenciados, para prevenir e tratar os danos causados às pessoas que estão ligados às operações empresariais e às cadeias de valor. As empresas têm a responsabilidade de respeitar os direitos humanos em todas suas operações e cadeias de valor, assim como de prevenir e abordar os impactos reais e potenciais em que estão ou podem estar envolvidas, de acordo com a natureza desse envolvimento.

Os Princípios de Circularidade Justa aplicam as expectativas dos ENGP ao setor informal dos resíduos.²⁰ O princípio 2 estabelece que as empresas de todos os níveis e setores da cadeia de valor dos plásticos devem reconhecer o setor informal dos resíduos como parte de sua própria cadeia de valor. Isso é verdade tanto para as empresas que produzem ou usam resíduos de plástico eventualmente recuperados pelos catadores como para as que usam conteúdos reciclados que foram recuperados pelos catadores. Os impactos nos direitos humanos—incluindo os relacionados ao rendimento - sofridos pelos catadores estão claramente dentro do âmbito da responsabilidade dessas empresas de respeitar os direitos humanos ao abrigo dos UNGP, que se estende a toda sua cadeia de valor. A gravidade desses impactos sugere que, para muitas dessas empresas, os riscos para os direitos humanos nos setores informais dos resíduos devem ser abordados como uma questão importante.

O objetivo da FCI é criar um ecossistema para a aplicação dos Princípios da Circularidade Justa nas cadeias de valor dos resíduos e da reciclagem e nos quadros políticos, com uma forte ênfase na defesa dos direitos humanos dos trabalhadores do setor informal dos resíduos. A FCI está trabalhando com a TCI para desenvolver orientações de implementação para o fornecimento responsável: A Iniciativa de Aproveitamento Responsável da TCI está desenvolvendo um quadro harmonizado para o aproveitamento responsável de plásticos através da participação de várias partes interessadas e a primeira versão estará disponível em 2024. A FCI está também desenvolvendo orientações de ação política para informar as atividades das empresas no espaço político. Os projetos de investigação (como esse relatório sobre rendimentos de subsistência) procurarão promover o reconhecimento do setor informal dos resíduos e impulsionar ações sobre os impactos dos direitos humanos sofridos pelos trabalhadores do setor dos resíduos; enquanto os projetos de reforço de capacidades e de implementação apoiarão a transformação da cadeia de valor e identificarão as melhores formas de ultrapassar os obstáculos às práticas que respeitam os direitos.

Através desse relatório, os membros da FCI convidam outras empresas a unirem forças nesse esforço vital.



Conclusão



A procura de um rendimento de subsistência para os catadores é um passo fundamental para alcançar um futuro mais equitativo e sustentável para todos

Muitas vezes subvalorizados e mal pagos, os trabalhadores informais do setor dos resíduos, e em particular os catadores, são intervenientes essenciais em sociedades sustentáveis e justas. Seu papel indispensável nos esforços de reciclagem e de conservação do ambiente não pode ser exagerado; no entanto, seus direitos e meios de subsistência são persistentemente ignorados. Esse relatório, baseado no conceito de um rendimento de subsistência, esclarece a necessidade crítica de reconhecer e apoiar esses trabalhadores.

A metodologia desenvolvida nesse relatório, que avalia os níveis de rendimento nas comunidades formais e informais de catadores, oferece uma abordagem estruturada para enfrentar o desafio da disparidade de rendimentos. Tal como indicam os resultados obtidos em diversas regiões geográficas, os catadores não conseguem frequentemente obter um rendimento de subsistência suficiente, o que é exacerbado pelas variações substanciais de rendimento em cada contexto. A aplicação dessa metodologia pode fornecer uma base sólida e uma base de provas para o desenvolvimento de políticas específicas e recomendações práticas para melhorar os rendimentos dos catadores. Entre as políticas e estratégias a considerar contam-se o reforço dos regimes EPR, o fornecimento de equipamento de segurança essencial, o crédito a juros baixos e a melhoria da literacia financeira.

Além disso, o relatório sublinha que a realização de uma transição justa depende de disposições claras do Tratado; do reconhecimento da coleta de resíduos como uma profissão legítima através de legislação governamental; e do compromisso das empresas em respeitar os direitos humanos em suas cadeias de valor. Esses esforços coletivos podem abrir caminho a cidades mais limpas e economicamente robustas, a menos emissões de gases com efeito de estufa e a oportunidades de emprego seguras e dignas. A procura de um rendimento de subsistência para os catadores não é apenas uma medida de sucesso; é um passo fundamental para alcançar um futuro mais equitativo e sustentável para todos.

Em conclusão, a FCI convida as empresas e as partes interessadas de todo o mundo a se juntarem a esse esforço vital. Em conjunto, as partes interessadas podem colmatar o fosso entre aspiração e ação, garantindo um futuro melhor para os trabalhadores do setor dos resíduos e para nosso planeta.



Anexos

ANEXO 1 Extrato relevante do Projeto Zero do Tratado sobre o Plástico

Página 19: publicado pelo UNEP em 4 de setembro de 2023

12. Uma transição justa

1. Cada Parte promoverá e facilitará uma transição justa, equitativa e inclusiva para as populações afetadas, com especial consideração pelas mulheres e grupos vulneráveis, incluindo crianças e jovens, na implementação desse instrumento*. Isso pode incluir:

- a. Designar um organismo nacional de coordenação para o envolvimento das partes interessadas, incluindo as autoridades públicas, as organizações não governamentais e as comunidades locais;
- b. Criar políticas e condições que permitam melhorar os rendimentos, as oportunidades e os meios de subsistência das comunidades afetadas, incluindo a formação da mão de obra, o desenvolvimento e os programas sociais, de acordo com suas necessidades e prioridades;
- c. Incentivar o desenvolvimento de competências e oportunidades de emprego em toda a cadeia de valor do plástico, nomeadamente para o desenvolvimento da reutilização, reparação, coleta e triagem de resíduos;
- d. Promover um ambiente limpo, saudável e sustentável para as comunidades e os trabalhadores de toda a cadeia de valor, incluindo os trabalhadores do setor de gerenciamento de resíduos;
- e. Melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores do setor de gerenciamento de resíduos, nomeadamente através do reconhecimento jurídico e da proteção dos trabalhadores em contextos informais e cooperativos e facilitando a formalização de suas associações ou cooperativas;
- f. Integrar os trabalhadores em contextos informais e cooperativos em uma cadeia de valor segura para os plásticos, nomeadamente exigindo que os produtores de produtos de plástico e as empresas de reciclagem e gerenciamento de resíduos integrem em seus sistemas operacionais os plásticos por eles coletados e selecionados; e
- g. Exigir que uma parte das taxas cobradas através dos regimes de EPR seja usada para melhorar as infraestruturas e melhorar os meios de subsistência e as oportunidades e desenvolver as competências dos trabalhadores do setor dos resíduos, incluindo os trabalhadores do setor informal e cooperativo.

2. As medidas tomadas para aplicar essa disposição devem se refletir no plano nacional comunicado nos termos de [parte IV.1 relativa aos planos nacionais].

	Metodologia Anker	Metodologia do valor de referência Anker	Metodologia do indicador salarial para famílias típicas	Metodologia da família típica da Rede de Salário Justo	Metodologia de referência do salário digno da NewForesight
Organização	Anker Research Institute	Anker Research Institute	WageIndicator	FAIRWAGE NETWORK	NEW FORESIGHT
Abordagem geral da coleta de dados	Abordagem primária (Investigação pormenorizada no terreno)	Abordagem secundária (Foco: dados institucionais internacionais)	Abordagem híbrida (ou seja, dados regionais/locais, inquérito aos trabalhadores e ao mercado)	Abordagem primária (Entrevistas F2F e online baseadas no país/região)	Abordagem híbrida (ou seja, inquéritos no local com incidência primária, dados secundários para verificação)
Métodos de coleta de dados	Os investigadores locais coletam dados pormenorizados no terreno sobre o custo da alimentação, habitação, cuidados de saúde e educação no local	-	Coleta de dados presencial , incluindo entrevistas e visitas a lojas e mercados; inquérito sobre o custo de vida para coletar os custos de >200 artigos	Inquéritos no terreno sobre os preços de mercado e o custo de vida; inquéritos a nível local, regional e urbano	Entrevistas pessoais e telefônicas , incluindo visitas a agregados familiares, lojas e mercados; inquéritos aos agregados familiares e aos mercados sobre o custo da renda, serviços públicos, cuidados de saúde, educação, transportes e preços dos alimentos locais
Baseado em modelos	Não baseado em um modelo. Com base em dados primários e secundários	Modelo baseado na análise estatística de estudos de referência da metodologia Anker existentes e em dados secundários disponíveis a nível internacional	Para as regiões em que ainda não existem dados disponíveis, a modelação se baseia em regiões semelhantes	-	Não baseado em um modelo. Com base em dados primários e secundários
Especificidade regional	Nível rural + urbano	Nível rural + urbano	Nível rural + urbano	Nível rural + urbano	Urbano + semiurbano + rural
Estimativa da dimensão da família	Dimensão média do agregado familiar Taxa de fertilidade Taxa de mortalidade infantil	Dimensão média do agregado familiar Taxa de fertilidade Taxa de mortalidade infantil	Dimensão do agregado familiar local Dados sobre a taxa de natalidade nacional	Dados sobre a taxa de natalidade nacional	Dimensão média do agregado familiar Taxa de fertilidade Mortalidade infantil Apenas 2 adultos por família
Cabaz do custo de vida	Alimentos (norma ONU) Habitação (norma ONU) Cuidados de saúde Educação infantil Acontecimentos imprevistos	Alimentos (norma ONU) Habitação (norma ONU) Cuidados de saúde Educação infantil Acontecimentos imprevistos	Alimentação (padrão local) Habitação (norma ONU) Educação infantil Cuidados de saúde Poupança e lazer	Alimentação (padrão local) Habitação (padrão local) Educação infantil Cuidados de saúde Transporte e vestuário Serviços públicos e telefone	Alimentação (padrão local) Habitação (padrão local) Educação infantil Cuidados de saúde Transporte e vestuário Acontecimentos inesperados
Estimativa do número de adultos ativos	Participação da força de trabalho Taxas de (des)emprego Idade ativa máxima no local	Participação da força de trabalho Taxas de (des)emprego Idade ativa máxima no local	Inquérito local Dados sobre o emprego	Dados nacionais sobre o emprego	Participação da força de trabalho Taxas de (des)emprego
Definição de salário bruto	São acrescentadas as reduções obrigatórias dos salários, contribuições sindicais e o imposto sobre o rendimento	São acrescentadas as reduções obrigatórias dos salários, contribuições sindicais e o imposto sobre o rendimento	Impostos sobre o rendimento e outras contribuições adicionadas	Todos os impostos obrigatórios são adicionados	São acrescentadas as reduções obrigatórias dos salários, contribuições sindicais e o imposto sobre o rendimento



Questionário dos catadores

Através de inquérito (**Entrevistas com os catadores locais – dimensão da amostra, mínimo 40**)

Assegurar que a amostra é representativa da presença local de catadores: (i) representação do gênero, (ii) equilíbrio etário, (iii) etnia (se localmente relevante) (iv) mistura relevante de tipos de organização e configurações de trabalhadores. **As entrevistas devem ser efetuadas individualmente, mas podem ser realizadas em grupos, se tal não for possível. As entrevistas e as perguntas devem ser feitas de maneira respeitosa e construtiva. Poderá ser necessário reformular as frases. A ordem das perguntas pode ser alterada para criar a sensação de um debate informal.**

1 Sobre o entrevistado

- 1 Gênero
- 2 Grupo etário
- 3 Dimensão do agregado familiar
- 4 Quando é que você começou a coletar resíduos? (pergunta facultativa)
- 5 Por que é que começou a coletar resíduos? (pergunta facultativa)

2 Condições de trabalho e organização do gerenciamento de resíduos

- 6 Onde é que você obtém seus resíduos?
(ruas, casa (de graça), casa (compra), lixeira, aterros, empresas, mercado, outros)
- 7 Você é um trabalhador independente ou está organizado com seus pares?
(trabalhadores independentes, independentes mas parte de uma cooperativa, contratados por uma sucata/agregador local, contratados por um sistema formal de resíduos, outros)
- 8 A coleta de resíduos é sua única atividade geradora de rendimentos?
- 9 Que outras atividades geradoras de rendimentos você tem?
- 10 Quantas horas você trabalha (na coleta de resíduos/gerenciamento de resíduos) por mês?
- 11 Quantos dias por semana você trabalha na coleta de resíduos?

3 Receitas das atividades de gerenciamento de resíduos

- 12 Com que frequência você vende seus materiais?
- 13 A quem você vende?
(cooperativa, sucatas; banco de resíduos, etc.)
- 14 Como é que você escolhe seu comprador? (pergunta facultativa)
- 15 Você tem acesso a um veículo? Em caso afirmativo, qual
(nenhum, carrinho de mão, bicicleta, bicicleta motorizada, outro)
- 16 Quem é o proprietário do veículo?
(Eu sou proprietário do veículo, eu sou coproprietário, eu alugo)
- 17 Qual é a distância que você percorre até ao comprador? (pergunta facultativa)
- 18 Quanto é que você ganha vendendo seus materiais?
(por venda, por mês ou por semana)
- 19 Quanto é que você ganha vendendo apenas materiais plásticos?
(por venda, por mês ou por semana)
- 20 Que volumes de materiais você vende?
(kg por venda, mês ou semana)
- 21 Que volumes de materiais plásticos você vende?
(kg por venda, mês ou semana)
- 22 Que preço de venda você obtém por cada categoria de resíduos que vende?
(tantas respostas quantas as necessárias)
- 23 O preço do plástico mudou no último ano? Em caso afirmativo, quanto?
- 24 Você sabe o preço antes de vender? (pergunta facultativa)
- 25 Você tem dívidas ou obrigações para com seus compradores? (pergunta facultativa)
- 26 Qual é sua principal limitação para aumentar as receitas das atividades relacionadas a resíduos?
(disponibilidade de tempo, qualidade do material disponível, volumes de material disponível, concorrência de outros catadores, condições físicas, falta de equipamento, p. ex., carrinho de mão/bicicleta)

4 Despesas com atividades de gerenciamento de resíduos

27 Quais são os custos de funcionamento de sua atividade?

(p. ex., gás/combustível, custo de compra de materiais ao domicílio ou a empresas, custo de acesso a zonas específicas, custo de manutenção de veículos, luvas, botas, etc.)

28 Se você é proprietário de um veículo, quanto é que ele custou a você?

5 Despesas e condições de vida

29 Quanto você gasta mensalmente em alimentação para você ou seu agregado familiar (especificar qual)?

30 Escala de experiência em segurança alimentar. Durante os últimos 12 meses, houve alguma altura em que, devido à falta de dinheiro ou de outros recursos (Sim/Não):

1. Você estava preocupado com o fato de não ter comida suficiente para comer?
2. Você não conseguiu comer alimentos saudáveis e nutritivos?
3. Você comeu apenas alguns tipos de alimentos?
4. Você teve que saltar uma refeição?
5. Você comeu menos que você pensava que devia?
6. Seu agregado familiar ficou sem alimentos?
7. Você tinha fome mas não comeu?
8. Você ficou sem comer durante um dia inteiro?

31 Você possui/tem acesso a qualquer um dos seguintes elementos:

1. uma casa construída com materiais aceitáveis,
2. acesso a eletricidade,
3. iluminação adequada,
4. ventilação adequada,
5. saneamento seguro,
6. espaço suficiente para viver,
7. espaço suficiente para dormir,
8. condições de habitação adequadas,
9. ambiente exterior seguro,
10. ausência de produção na casa?

32 Seu trabalho implica ter que ficar fora de casa? Em caso afirmativo, onde e como descreveria seu alojamento.

6 Perguntas diversas

33 Que oportunidade de emprego alternativo você tem?

34 Por que é você prefere a coleta de resíduos ao invés de um outro emprego? (pergunta facultativa)

35 Quantos meses poderia viver sem receita? (pergunta facultativa)

36 Você é capaz de poupar dinheiro para eventos imprevistos? (pergunta facultativa)

37 Qual é a pior parte de seu trabalho? (pergunta facultativa)

38 Qual é a melhor parte de seu trabalho? (pergunta facultativa)

As perguntas opcionais significam que os resultados não informam diretamente o resultado do estudo. Elas podem ser úteis para:

- **Criar confiança** durante a entrevista (mais pessoal)
- Obter dados do **contexto social** para estudos sociais qualitativos fora do contexto do presente estudo
- Obter dados mais pormenorizados para compreender melhor alguns dos outros pontos de dados

Referências

1. **WIEGO**, "Waste Pickers: The Right to be Recognised as Workers," 2013.
2. **ILO**. 2013. "Sustainable development, decent work and green jobs." International Labour Conference, 102nd Session, 2013, Report V.
3. **ILO** infographic, 2017:
https://www.ilo.org/global/topics/green-jobs/events-training/WCMS_538802/lang--en/index.htm (último acesso em 11 de setembro de 2023).
4. **Vital Ocean**, "Leave no trace: Vital lessons from pioneering organisations on the frontline of waste and ocean plastic," 2020.
5. **The Pew Charitable Trusts, Systemiq**, "Breaking the Plastic Wave," 2020.
6. **GPAP**, Radically Reducing Plastic Pollution in Indonesia: A Multistakeholder Action Plan National Plastic Action Partnership, 2020.
7. **UNEP** EA.5/Res.14 "End plastic pollution: Towards an international legally binding instrument," 2022.
8. **UNEP** PP/INC.3 "Zero draft text of the international legally binding instrument on plastic pollution, including in the marine environment," 2023.
9. **Vital Ocean**, "Leave no trace: Vital lessons from pioneering organisations on the frontline of waste and ocean plastic," 2020.
10. **Anker, R., & Anker, M.** Living wages around the world: Manual for measurement, Edward Elgar Publishing, 2017.
11. **Anker, R., & Anker, M.** Living wages around the world: Manual for measurement, Edward Elgar Publishing, 2017.
12. Sítio Web da **Fair Wage Network**:
<https://fair-wage.com/wp-content/uploads/2023/04/FWN-LW-methodological-note-2023.pdf> (último acesso em 11 de setembro de 2023).
13. Sítio Web da **WageIndicator Foundation**:
https://www.idhsustainabletrade.com/uploaded/2021/07/Methodology-benchmark_WageIndicator-Typical-Family-Methodology_20210328.pdf (último acesso em 11 de setembro de 2023).
14. Sítio Web da **NewForesight**:
<https://www.newforesight.com/wp-content/uploads/2022/10/livingwagebenchmark.pdf> (último acesso em 11 de setembro de 2023).
15. **Anker, R., & Anker, M.** Living wages around the world: Manual for measurement, Edward Elgar Publishing, 2017.
16. **Vital Ocean**, "Leave no trace: Vital lessons from pioneering organisations on the frontline of waste and ocean plastic," 2020.
17. Os limiares de pobreza internacionais são calculados pelo **Banco Mundial** da seguinte maneira: limiar de pobreza internacional (ou limiar de pobreza extrema): 2.15 (PPC 2017) \$/cap/dia, 3,65 e 6,85 (PPP 2017) \$/cap/dia, respectivamente, do limiar de pobreza para os países de rendimento médio inferior e de rendimento médio superior.
<https://www.worldbank.org/en/news/factsheet/2022/05/02/fact-sheet-an-adjustment-to-global-poverty-lines#1>
18. De acordo com a metodologia **Anker**, é usada a seguinte fórmula para calcular o número de trabalhadores equivalentes a tempo inteiro (FTWE):
$$FTWE = 1 + [LFPR \times (1 - UR) \times (1 - PT/2)]$$
; em que LFPR é a taxa de atividade (% de homens e mulheres que trabalham), UR é a taxa de desemprego (porcentagem de homens e mulheres ativos atualmente desempregados) e PT é a taxa de tempo parcial (porcentagem de homens e mulheres ativos que trabalham a tempo parcial).
19. Sítio Web da **Fair Wage Network**:
<https://fair-wage.com/wp-content/uploads/2023/04/FWN-LW-methodological-note-2023.pdf> (último acesso em 11 de setembro de 2023).
20. Sítio Web da **Iniciativa de Circularidade Justa**:
<https://faircircularity.org/fair-circularity-principles/> (último acesso em 22 de janeiro de 2024).



Fair Circularity
Initiative

Uma Renda de Subsistência para o Setor Informal de Resíduos

Uma metodologia para avaliar a Renda de subsistência dos catadores de resíduos no contexto do Tratado Global de Plásticos

‘Uma Renda de Subsistência para o Setor Informal de Resíduos’ salienta a contribuição frequentemente negligenciada dos catadores informais para os sistemas de gerenciamento de resíduos e apela à melhoria de suas condições de vida e de trabalho. Ele defende a implementação de um “rendimento de subsistência” e apresenta uma metodologia para avaliar os rendimentos dos catadores. O relatório revela o fosso entre os rendimentos atuais dos catadores informais no Brasil, no Gana e na Índia e o que constitui um nível de vida decente a nível local, sublinhando a necessidade de mudanças políticas para resolver essa questão.

O relatório recomenda a inclusão de disposições claras no Tratado Mundial de Plásticos sobre as políticas de gerenciamento de resíduos e a responsabilidade alargada do produtor para apoiar os direitos e os meios de subsistência dos trabalhadores informais do setor dos resíduos. Insta igualmente os governos a reconhecerem legalmente a coleta informal de resíduos, a garantirem o acesso aos serviços públicos e a incluírem os contributos dos catadores na elaboração de políticas.

Por último, o relatório apresenta a Iniciativa de Circularidade Justa e seus princípios para salvaguardar os direitos humanos dos trabalhadores do setor informal dos resíduos, apelando às empresas e às partes interessadas para que unam esforços no sentido de apoiar os catadores para uma transição justa.

Para mais informações sobre esse estudo, por favor, entre em contato com Systemiq a plastic@systemiq.earth

ou Iniciativa de Circularidade Justa a www.faircircularity.org/register-interest

Análise e relatório elaborados por

S Y S T E M I Q